



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO – FAC
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL**

RAQUEL MAGALHÃES MESQUITA

**CURTA-DOCUMENTÁRIO O SENTIDO DO “LIKE”
UMA REFLEXÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA AUTOIMAGEM DE MENINAS A
PARTIR DOS “LIKES” NO INSTAGRAM, E UMA PROPOSIÇÃO DE MANUAL PARA
UTILIZAR POSITIVAMENTE A REDE SOCIAL**

**BRASÍLIA
2019**

RAQUEL MAGALHÃES MESQUITA

CURTA- DOCUMENTÁRIO O SENTIDO DO “LIKE”
UMA REFLEXÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA AUTOIMAGEM DE MENINAS A
PARTIR DOS “LIKES” NO INSTAGRAM, E UMA PROPOSIÇÃO DE MANUAL PARA
UTILIZAR POSITIVAMENTE A REDE SOCIAL.

Memorial Descritivo do Trabalho de Conclusão
de Curso apresentado ao Curso de Comunicação
Organizacional da Faculdade de Comunicação da
Universidade de Brasília, como requisito parcial para
a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social
com habilitação em Comunicação Organizacional.

Professor Orientador: Professor Newton Molom.

BRASÍLIA
2019



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO – FAC
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL**

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Newton Molon – FAC/UnB (Orientador)

Profa. Gisele Pimenta de Oliveira (Examinadora)

Prof. Dr. Marcos Urupá (Examinador)

Suplente: Prof. Dr. Polidoro (Suplente)

Brasília, julho de 2019.

Dedico esse trabalho às pessoas que sempre me fizeram sonhar, acreditar que eu sou capaz e estão sempre ao meu lado vibrando por cada conquista.

Eu dedico este trabalho à minha família.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão em primeiro lugar à Universidade de Brasília e a todos os professores que fizeram parte da minha graduação, e contribuíram para que eu chegasse até a realização deste trabalho.

Agradeço ao meu Orientador Newton Molon por construir esse projeto junto comigo, me dando a base necessária para tornar isso real.

Agradeço à Professora Monica Fantin, Doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina, por compartilhar seu conhecimento com muita gentileza e atenção.

Agradeço à Direção, à coordenação, aos professores e servidores do Centro Educacional do Lago por abrirem as portas para a realização desse projeto dentro da escola, com muita receptividades e atenção.

Agradeço à Psicóloga Luana Alvanez que contribuiu em muitos momentos para a construção do conhecimento que foram base para realização deste trabalho.

Agradeço ao amigo Gabriel Rizério que foi peça fundamental na viabilização desse projeto. Gata pela amizade e confiança.

Agradeço ao amigo Diogo de Carvalho pela atenção e por me auxiliar com tanta prestatividade.

Agradeço à Marina Mesquita pelo auxílio, carinho e atenção.

Agradeço ao Vitor Mesquita por dedicar tanto tempo, com muito carinho e amor, realizando este projeto junto comigo.

Agradeço à minha família por me auxiliar e estar comigo em todos os momentos, dando-me força e base para que eu pudesse chegar até aqui.

RESUMO

Este trabalho conta a história de criação do produto curta documentário “O Sentido do Like”. A produção que tem por objetivo oferecer, ao público alvo, subsídios para uma reflexão quanto a sobrevalorização da interação positiva nas redes sociais e sua influência na auto percepção de meninas adolescentes. Essa reflexão surge a partir de uma experiência de pesquisa, sobre a importância e significado dos *likes* do *Instagram* para meninas adolescentes.

A construção desse projeto passou por um longo período de pré-produção, onde foi realizada uma pesquisa no Centro Educacional do Lago, com o objetivo de embasar as reflexões propostas, e também uma oficina com adolescentes que corroboraram para reflexão e construção deste produto. Após esse período, foi realizada a produção, com gravações realizadas dentro da escola com as alunas que participaram da oficina, e também no estúdio de gravação da Estação Brasileira. O período de pós produção e edição do curta documentário foi mais um período de criação buscando criar pontos de conexão com o público alvo. Toda reflexão suscitada trouxe o entendimento de que os *Likes* da rede social *Instagram*, tanto na perspectiva de quem recebe o *like*, quanto na de quem oferta, possui forte vínculo com a aceitação estética, o que impacta a auto percepção e a segurança especialmente de meninas adolescentes.

Palavras chaves: Redes sociais; *Instagram*; autoimagem; meninas; *Likes*; adolescentes.

ABSTRACT

This work is about the history behind the creation of the short documentary titled “O Sentido do Like”. The project’s objective is to offer, to the target audience, allowance for a reflection of how overvalued are the positive interactions on the social media and how these interactions can influence the self- perception of teenagers. This reflection actually arises from a research with respect to the relevance of likes on Instagram for a selected group of adolescent girls. For that matter, the project’s construction has passed across a long stage of pre-production at the school Centro Educacional do Lago, where the research was actually conducted. The objectives of all this pre-production were to substantiate certain reflections and to devise a work-shop with the group of adolescents. In the aftermath of the preparation period, the production effectively started with video recordings inside the school with the selected group of adolescents mentioned before and at the recording studio of Estação Brasileira as well. The period of pos-production and editions of the short-documentary was driven to find a good connection with the target audience. Lastly, the conclusion highlights the understanding that the “likes” of the Instagram social media are closely linked with aesthetical acceptance, either from the person that receive the “likes” or the person that gives it. Which, in the end, strongly impacts the self-perception and the security especially of adolescent girls.

Key words: Social Media; Instagram; Self-perception; Girls; Likes; Adolescents.

LISTA DE TABELAS

Table 1 - Análise de depoimento da adolescente Letícia.....	21
Table 2 - Análise de depoimento da adolescente Samara	22
Table 3 - Análise de depoimento da adolescente Ana	23
Table 4 - Análise de porcentagem individual da adolescente Letícia	27
Table 5 - Análise de porcentagem individual da adolescente Samara	29
Table 6 - Análise de porcentagem individual da adolescente Ana.....	31
Table 7 - Análise de porcentagem geral.	40
Table 8 - Roteiro do curta documentário O Sentido do “Like”.....	50

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Gráfico cruzamento de dados P3 e P8	41
Figure 1 - Gráfico do cruzamento de dados P3 e P4.....	42
Figure 2 - Gráfico do cruzamento de dados P12 e P13.....	43
Figure 3 - Gráfico do cruzamento de dados P14 e P15.....	44
Figura 4 - Foto 1 da adolescente Letícia.....	63
Figura 5 - Foto 2 da adolescente Letícia.....	65
Figura 6 - Foto 3 da adolescente Letícia.....	67
Figura 7 - Foto 1 da adolescente Samara.....	69
Figura 8 - Foto 2 da adolescente Samara.....	71
Figura 9 - Foto 3 da adolescente Samara.....	73
Figura 10 - Foto 1 da adolescente Ana.....	74
Figura 11 - Foto 2 da adolescente Ana.....	76
Figura 12 - Foto 3 da adolescente Ana.....	78
Figura 13 - Gráfico P1 individual.....	83
Figura 14 - Gráfico P1 geral.....	83
Figure 15 - Gráfico P2 individual.....	84
Figure 16 - Gráfico P2 geral.....	84
Figura 17 - Gráfico P3 individual.....	84
Figure 15 - Gráfico P3 geral.....	84
Figure 19 - Gráfico P4 individual.....	85
Figure 20 - Gráfico P4 Geral.....	85
Figura 21 - Gráfico P5 Individual.....	86
Figura 22 - Gráfico P5 Geral.....	86
Figura 23 - Gráfico P6 Individual.....	88
Figura 24 - Gráfico P6 Geral.....	88

Figura 25 - Gráfico P7 Individual.....	89
Figura 26 - Gráfico P7 Geral.....	89
Figura 27 - Gráfico P8 Individual.....	90
Figura 28 - Gráfico P8 Geral.....	90
Figura 29 - Gráfico P9 Individual.....	90
Figura 30 - Gráfico P9 Geral.....	90
Figura 31 - Gráfico P10 Individual.....	91
Figure 32 - Gráfico P10 Geral.....	91
Figura 33 - Gráfico P11 Individual.....	92
Figure 34 - Gráfico P11 Geral.....	92
Figura 35 - Gráfico P12 Individual.....	92
Figura 36 - Gráfico P12 Geral.....	92
Figura 37 - Gráfico P13 Individual.....	93
Figura 38 - Gráfico P13 Geral.....	93
Figura 39 - Gráfico P14 Individual.....	94
Figure 40 - Gráfico P14 Geral.....	94
Figura 41 - Gráfico P15 Individual.....	94
Figura 42 - Gráfico P15 Geral.....	94
Figura 43- Gráfico P16 Individual	95
Figura 44 - Gráfico P16 Geral.....	95
Figura 45 - Gráfico P17 Individual.....	97
Figura 46 - Gráfico P17 Geral.....	97
Figura 47 - Gráfico P18 Individual.....	97
Figure 48 - Gráfico P18 Geral.....	97
Figure 49 - Gráfico P19 Individual.....	99
Figure 50 - Gráfico P19 Geral.....	99

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. JUSTIFICATIVA	14
2. PROBLEMA	14
3. OBJETIVO	15
3.1 Objetivo Geral	15
3.2 Objetivo Específico	15
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
4.1 Tipo de pesquisa:	17
4.2 Método de pesquisa:	17
4.3 Descrição detalhada das etapas de produção do produto:	18
DESCRIÇÃO DO PRODUTO	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	57
ANEXOS	58
Anexo 1	58
Anexo 2	61
Anexo 3	63
Anexo 4	80
Anexo 5	83
Anexo 6	100

INTRODUÇÃO

Esse memorial descritivo se propõe a contar a história de criação do curta-documentário O Sentido do “Like”, passando por todas as etapas de pré-produção, produção e pós.

Essa foi uma criação que percorreu um longo caminho até chegar ao produto final, que é a síntese da reflexão que o público-alvo, adolescentes, tiveram sobre temas relacionados à interação deles com a rede social *Instagram*, e os impactos que essa interação geram sobre a forma como se enxergam e como enxergam o outro a partir dos “likes” em fotos postadas na rede.

As mídias digitais estão cada vez mais presentes na vida de grande parte da população mundial, perpassando por todas as áreas da vida, sendo atualmente utilizadas como ferramenta de trabalho, comunicação familiar, estudo, entretenimento, dentre outras. E na vida de adolescentes não tem sido diferente, as mídias digitais já são parte natural do universo em que eles vivem. Criando assim um contexto complexo para o entendimento dos limites entre os benefícios e os malefícios do uso dessas mídias digitais para o desenvolvimento desses adolescentes, considerando que essa é a primeira geração a passar a adolescência inteira tendo acesso a smartphones.

Já existem diversas pesquisas que buscam compreender o impacto da utilização dessas mídias para a vida de adolescentes, e muitos profissionais da área da psicologia, tecnologia, comunicação e saúde falam sobre o assunto; mas os adultos, pais desses adolescentes, não cresceram dentro desse universo em que celulares são cada vez mais *smartphones* e comprometidos com tecnologias capazes de desenvolver funções diferenciadas em relação às aquelas clássicas, da ligação de voz.

Na época em que os adultos de hoje eram crianças, a relação com os aparelhos eletrônicos era completamente diferente. Os aparelhos tinham apenas uma finalidade: como o telefone tinha a finalidade de realizar chamadas e a televisão tinha a finalidade de emitir imagens e sons, gerando assim uma lógica onde o aparelho é o centro. Com as mídias digitais atuais, a lógica se inverteu. A centralidade das mídias é substituída pela centralidade dos sujeitos, que passam a interagir com conteúdos e formatos diferentes de comunicação, usando o aparelho apenas como o meio de acesso, e não mais como a fonte. Através da multiplicidade de telas disponíveis (telas da televisão, *smathphones*, *tablets* e computadores), o sujeito se

torna protagonista de um cenário social e cultural, e navega pelas telas de acordo com suas necessidades pessoais do momento.

Dentro disso as redes sociais representam o ápice dessa centralidade do sujeito, onde todos têm o direito de ser o centro e principalmente a medida que consegue chamar mais atenção de seus seguidores e amigos virtuais. As redes sociais fazem parte do dia a dia dos adolescentes, de forma que, para muitos, é impossível imaginar a vida sem elas, pois é através das redes sociais que muitos têm afirmado sua existência.

Esse trabalho se propõe justamente a refletir e compreender melhor a relação de adolescentes com as redes sociais, especificamente, a rede social *Instagram*. Busca-se compreender o que as interações que acontecem dentro da rede representam em suas vidas, e como isso tem mudado a forma de enxergar o mundo e, sobretudo, a si mesmos.

Dentre as diversas pesquisas existentes a respeito do assunto, a pesquisadora e professora de psicologia da Universidade Estadual de San Diego, nos Estados Unidos, Jean Twenge, traz em seu livro *Igen: Why Today's Super-Connected Kids are Growing up Less Rebellious, More Tolerant, Less Happy- and Completely Unprepared for Adulthood (Igen: Por que as crianças superconectadas estão crescendo menos rebeldes, mais tolerantes, menos felizes - e completamente despreparadas para a vida adulta, em tradução livre)*, o referido livro foi publicado em 2017, é a conclusão de uma investigação baseada em pesquisas realizadas com 11 milhões de jovens estadunidenses e entrevistas em profundidade.

A pesquisadora e professora vem estudando gerações há 25 anos, acompanhando diversos bancos de dados, estadunidenses, que trazem informações a respeito da vida e comportamento das pessoas. Alguns desses bancos de dados existem desde 1964. Em 2012, ela observou uma mudança muito drástica no comportamento e estado emocional de adolescentes, e começou a investigar o por que dessas mudanças. Analisando os bancos de dados, a pesquisadora observou que tais mudanças ocorreram em função da mudança de utilização do tempo por parte desses adolescentes, e percebeu que o tempo que antes era gasto para dormir, socializar, e em atividades importantes para o amadurecimento, como trabalhar, tirar carteira de motorista, dentre outras, começou a ser utilizado na frente de telas.

Dentro da pesquisa, Jean Twenge aborda diversos aspectos de cada uma das mudanças e como elas têm impactado o desenvolvimento psicológico, emocional, social e intelectual dos adolescentes. E um dos aspectos que ela aborda é a relação dos adolescentes com as redes sociais.

A pesquisadora traz dados, de que os adolescentes em função do uso excessivo de redes sociais (entende-se uso excessivo por uso durante grande quantidade de tempo) que,

segundo a pesquisadora, o tempo de uso de tela por dia deve ser de até 2 horas., tem gerado diversos sentimentos relacionados à depressão, como: ansiedade, tendo em vista que a cada segundo há uma novidade nas redes sociais, quer seja uma foto nova, um novo “seguidor”, um novo comentário ou curtida; auto estima frágil; fragilidade emocional, tendo em vista que quanto mais tempo os adolescentes passam nas telas, menos tempo eles passam se relacionando com pessoas pessoalmente, o que impacta diretamente no desenvolvimento de habilidades sociais; inseguros, o que também está diretamente relacionado ao não desenvolvimento de habilidades sociais; infelizes; mais propensos a sofrer “bullying” por estarem muito tempo em um ambiente onde a prática do “bullying” é sem limites; sentem-se mais sozinhos; e a sexualização, principalmente de meninas, que cada vez postam mais fotos eróticas por serem as fotos que mais chamam a atenção e recebem mais comentários e curtidas, pois muitas estão desenvolvendo suas percepções de autoimagem e autoestima com base em suas redes sociais. Então elas são pessoas bem aceitas à medida que têm muitos seguidores e curtidas em suas fotos, fazendo, então, o que for necessário para alcançar essa aceitação, sem saber o risco que estão correndo ao publicar fotos sensuais na internet.

Todos esses sentimentos descritos estão diretamente ligados à depressão e ao aumento expressivo do número de suicídios nos últimos anos. O número de adolescentes que consideraram suicídio aumentou 60% entre 2011 e 2016, nos Estados Unidos.

A partir do contato com essa pesquisa, nasceu a ideia de construir um produto que pudesse divulgar alguns aspectos que a pesquisa traz, especialmente no que tange à construção da autoimagem de meninas, criando um meio de distribuir essas informações que são tão pertinentes por todas as razões suscitadas acima. Então, foi escolhido o formato em vídeo por ser o formato que tem gerado mais interação dentro das redes sociais, e por dialogar com o público alvo que são os adolescentes. Porém, para que essas informações fizessem mais sentido dentro da realidade brasileira, fez-se necessário realizar, na etapa de pré-produção, uma pesquisa com o público alvo de Brasília, Distrito Federal, para que se pudesse averiguar se a realidade dos jovens dos Estados Unidos apresentada pela pesquisadora TWENGE (2017) se aplicava aqui também. Portanto, a partir de todo processo de construção do curta documentário, chegamos ao produto final trazendo a reflexão sobre a construção da autoimagem de meninas a partir dos “likes” no *Instagram*, e propondo um manual para utilização positiva da rede social, especificamente no que diz respeito à construção da autoimagem de meninas que utilizam essa rede.

1. JUSTIFICATIVA

Esse trabalho justifica-se pela importância que apresenta diante da necessidade de se comunicar o que a interação de adolescentes nas redes sociais tem gerado para a construção da autoimagem, principalmente de meninas, e o que o *Like* do *Instagram* representa para eles.

Em uma realidade onde a comunicação caminha cada vez mais para atuar no ambiente virtual promovido pela tecnologia e, principalmente pelas telas, é necessário, em primeiro lugar, compreender a responsabilidade do comunicador de trazer à tona essas questões que muitas vezes são ignoradas por parte da sociedade, e muitas vezes não são sequer percebidas a tempo de prevenir diversos problemas. E em um segundo momento, compreender sua responsabilidade na produção de conteúdo que vão impactar vidas, especialmente em se falando de adolescentes em pleno desenvolvimento cerebral, psicológico e social.

Para além da responsabilidade do comunicador, esse é um trabalho que visa contribuir para a formação desse. Tendo em vista que os caminhos trilhados até a realização deste curta-documentário, trazem base para compreender essa geração nativa digital, compreender como ela se comunica, o que os formatos de comunicação significam pra ela, afinal, é esse mesmo comunicador que estará no lugar de produzir conteúdo e se comunicar com tal geração.

Outro aspecto importante que justifica o presente trabalho, é a oportunidade de retribuir à sociedade com um produto de utilidade pública, pelo esforço que cada cidadão faz para que se mantenha a universidade pública. Universidade essa que oferece toda base, suporte e condições para que esse trabalho se realize.

Além disso a realização desse trabalho servirá como mais uma etapa de formação de um comunicador, pois serão colocados em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso, e ainda será uma oportunidade de aprender mais, principalmente no que tange a produção de um curta documentário.

2. PROBLEMA

Como produzir um documentário curta metragem trazendo uma reflexão, a partir de uma experiência de pesquisa, sobre a importância e significado dos “likes” do *Instagram* para meninas do Ensino Médio do Centro Educacional do Lago - CEL e como isso está ligado à construção da autoimagem dessas meninas?

3. OBJETIVO

3.1 Objetivo Geral

Este memorial tem o objetivo de comunicar o processo de produção do curta-documentário “O Sentido do Like”, desde o pré-projeto até o resultado final, passando pelas etapas de pré-produção, produção e realização.

3.2 Objetivo Específico

- Produzir um curta documentário que leve adolescentes a refletir sobre a utilização da rede social *Instagram* e o impacto que essa utilização pode ter em suas vidas tendo em vista o significado dos *likes*, e como isso está sujeito a distorcer noções de realidade e da autoimagem, principalmente para meninas.;
- Realizar a pré-produção do curta-documentário;
- Compreender o que o “Like” da rede social *Instagram*, significa para meninas do Ensino médio do Centro Educacional do Lago, e se o sentido que elas dão corresponde à realidade;
- Observar e analisar se esse sentido que é dado para o *like* está ligado à construção da autoimagem dessas meninas;
- Realizar uma pesquisa no Centro Educacional do Lago - CEL, com meninas do ensino médio, a fim de entender as razões que as levam a postar fotos na rede social *Instagram*;
- Realizar uma pesquisa no Centro Educacional do Lago - CEL, com alunos do ensino médio, a fim de entender as razões que os levam a curtir algumas fotos na rede social *Instagram*;
- Analisar os resultados das pesquisas;
- Analisar, a partir do depoimento das meninas, como as fotos postadas na rede social *Instagram* impactam a percepção de si mesmo e dos outros;
- Realizar palestra no CEL apresentando a pesquisa realizada pela pesquisadora e professora Jean Twenge (TWENGE, 2017), nos Estados Unidos, e também a pesquisa realizada na escola, trazendo a reflexão sobre a similaridade da realidade em que vivemos aqui e a realidade norte americana apresentada na pesquisa;

- Realização de oficina com 4 dias de duração, com meninas, trabalhando questões voltadas à pesquisa realizada;
- Apresentar para as alunas participantes da oficina do CEL os pontos de ligação entre essas questões e seus objetivos de vida;
- Apresentar para as alunas participantes da oficina, o funcionamento das redes sociais, e quais comportamentos elas têm gerado;
- Propor às alunas participantes da oficina, a formação de um pensamento crítico a respeito da utilização das redes sociais;
- Construir junto às alunas um manual de utilização do *Instagram*, visando uma utilização de tal rede social de forma mais saudável;
- Elaborar um roteiro junto às alunas para que se possa comunicar à comunidade as reflexões que o trabalho suscitaram;
- Realizar a produção do curta-documentário;
- Gravar com as alunas participantes da oficina as reflexões que toda a experiência suscitou, baseada na pesquisa realizada;
- Gravar o relato dos resultados da pesquisa.
- Realizar a pós-produção do curta-documentário:
- Editar o curta-documentário, unindo o depoimento das meninas e os resultados da pesquisa.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a produção do curta-documentário “O Sentido do Like”, fez necessário a realização da pesquisa descrita abaixo:

4.1 Tipo de pesquisa:

O processo de produção da pesquisa que levou à realização do curta-documentário foi feito em duas etapas, sendo a primeira etapa com o objetivo de compreender o que leva as meninas pesquisadas a postarem fotos no *Instagram* e o que os “likes” representam para elas; a segunda etapa teve o objetivo de compreender porque os alunos do Centro Educacional do Lago, curtem as fotos e o que isso representa para eles. De forma que seja possível observar se a intenção das meninas ao postar uma foto, e a forma como elas se sentem com os “likes” recebidos, corresponde com a realidade do porque as pessoas curtem. E a partir daí fazer uma análise que seja possível dizer, sobre a amostra pesquisada, qual é o sentido do “like” para aquelas meninas, e se a construção da autoimagem delas está de fato relacionada à rede social *Instagram*.

Portanto, foi escolhido o tipo de pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa na primeira etapa, e quantitativa na segunda etapa. O cenário de pesquisa é o Centro Educacional do Lago (CEL), na Região Administrativa Lago Sul, em Brasília - DF, um centro de ensino que atende ao Ensino Médio. Os sujeitos da pesquisa são 3 meninas na primeira etapa da pesquisa, e na segunda etapa são 64 alunos de ambos os sexos também do CEL.

4.2 Método de pesquisa:

Para a realização da pesquisa, que faz parte do processo de construção do curta-documentário, foi utilizado o método de entrevista em profundidade na primeira etapa da pesquisa, e pesquisa de campo com aplicação de questionário na segunda etapa.

Como instrumento de análise de dados, foi utilizada, na primeira etapa, a análise de conteúdo por ser uma pesquisa qualitativa. Já na segunda etapa da pesquisa, que foi quantitativa, foram usadas análises estatísticas com a utilização do programa de análise de dados Minitab.

4.3 Descrição detalhada das etapas de produção do produto:

O processo completo de pesquisa que levou a produção do curta-documentário “O Sentido do *Like*” foi dividido nas etapas de Pré-Produção, Realização e Pós-Produção, a serem detalhadas abaixo:

4.3.1 Pré-Produção

Esse trabalho exigiu um grande processo de pré-produção, tendo em vista que se fez necessária a realização de uma pesquisa para embasar a reflexão a que se propunha. A partir dessa pesquisa, foi feita uma experiência por meio de oficinas para construir essa reflexão, para, a partir de então, elaborar um roteiro bem embasado e que fizesse sentido para o público alvo.

Portanto o período de pré-produção seguiu 8 passos, que estão descritos abaixo:

1º Passo: Leitura

A fundamentação teórica foi realizada por 1 ano e seis meses sendo estudado como as telas, de uma maneira geral, têm impactado o desenvolvimento de crianças e adolescentes. E dentro das leituras foram encontrados diversos autores e pesquisadores que falam sobre o tema. Uma das pesquisas de maior relevância, foi a publicação da professora de psicologia Jean Twenge (TWENGE, 2017). A pesquisa foi embasada em dados coletados com uma amostra de 11 milhões de adolescentes dos Estados Unidos, trazendo resultados a respeito dos impactos das telas na população estudada. Porém, por ser uma pesquisa realizada nos Estados Unidos, foi necessário observar se a mesma realidade de aplicava aqui em Brasília.

2º Passo: Realizar uma pesquisa no Centro Educacional do Lago - CEL, com meninas do Ensino médio, a fim de entender as razões que as levam a postar fotos na rede social *Instagram*.

Estruturação do projeto e apresentação na Escola

Como forma de viabilizar a realização desse projeto, foi escolhida uma escola pública de ensino médio onde foi possível realizar a pesquisa. A escola foi o Centro de Ensino do Lago - CEL. Foi escrito o projeto, mostrando os objetivos pretendidos a serem realizados na

escola e apresentados à coordenação, que prontamente se interessou e apoiou a realização do mesmo.

O projeto apresentado à escola encontra-se em anexo.

Encontro com as alunas participantes da 1º etapa da pesquisa

Para realização da Pesquisa, a escola selecionou 3 meninas para participar. Houve uma conversa individualmente com cada uma das alunas selecionadas para explicar o objetivo da pesquisa e quais seriam os passos. Com o aceite das alunas, foram entregues autorizações para que os responsáveis assinassem, autorizando a participação das mesmas. As autorizações estão em anexo.

Análise do perfil do Instagram das alunas

A 1ª etapa da pesquisa foi a análise do perfil do Instagram de cada uma das alunas, com o objetivo de identificar como as pesquisadas se mostram na respectiva rede social e como acontecem as interações com os seguidores. Foram analisados os tipos de fotos, as curtidas em cada tipo de foto e os comentários. E então, foram selecionadas 03 (três) fotos de cada aluna para que pudessemos realizar a pesquisa com base nessas 3 fotos.

Como critério de seleção das fotos, foram escolhidas aquelas que tiveram uma boa interação com os seguidores, ou seja, um número significativo de curtidas e comentários., além de fotos diferentes uma das outras quanto à paisagem, pose e expressão facial.

Realização das entrevistas em profundidade

A partir da seleção das fotos foram realizadas diversas entrevistas em profundidade com cada aluna individualmente para compreender o contexto de cada foto postada e o sentido que os *likes* representavam para elas. As entrevistas foram realizadas na sala da Psicologia da escola, sem registros videográficos para não inibir as entrevistas e não deturpar a verdade sobre os fatos.

Para elaboração do roteiro de perguntas a serem feitas, foi estabelecido uma base por onde as perguntas seriam norteadas, pensando nos seguintes pontos: qual a motivação da foto; qual o significado da foto; por que a foto foi postada; qual o sentido do *like* para a pesquisada; impressões captadas a partir da conversa a respeito da foto. Com isso, foi elaborado o seguinte roteiro:

- Para que você tirou a foto?
 - Por que a foto foi tirada? Para registrar o momento, ou já pensando em postar?
 - Como tirou a foto?
 - O que você quis dizer com: lugar, objetos, expressão facial, pose?

- O que tem por trás da foto:
 - Em qual contexto a foto foi tirada?
 - Como foi esse dia?
 - Quem estava com você?
 - Onde você estava?
 - Como você estava se sentindo nesse dia?

- Por que a foto foi postada:
 - Por que você postou?
 - Você pensou em alguém específico na hora de postar?
 - O que você esperava com a publicação?

- O Sentido do *Like* para você:
 - Como se sentiu com os *likes*?
 - Como se sentiu com os comentários?
 - Quanto tempo durou esse sentimento?
 - Qual era sua expectativa ?

- Impressões a serem captadas
 - De onde buscou referências?

Decupagem de dados

Todas as entrevistas foram gravadas em áudio, com a autorização das alunas e de seus respectivos responsáveis. Após a conclusão de todas as entrevistas, foi feita a decupagem desses áudios, registrando os relatos das alunas. Para isso, o registro e organização de cada foto foi dividido nos 05 (cinco) pontos que nortearam a entrevista: Para que a foto foi tirada ; O que tem por trás da foto; Por que a foto foi postada; O Sentido do *Like* para você;

Impressões captadas a partir da conversa a respeito da foto. O relatório das entrevistas está em anexo.

3º Passo: Analisar, a partir do depoimento das meninas, como as fotos postadas na rede social Instagram impactam a percepção de si mesmas e dos outros.

A partir das entrevistas em profundidade, foi feita uma análise de conteúdo individual de cada aluna e foto para compreender porque as fotos foram postadas, o que os likes e comentários representavam para elas, e qual era o contexto em que cada foto foi tirada. A partir disso, foram elaboradas as seguintes planilhas de estruturação dos dados¹:

Table 1 - Análise de depoimento da adolescente Letícia

Letícia - FOTO 1	
Postou a foto porque:	Se achou bonita; Achou a trança estilosa
A foto foi tirada para:	Ver como estava o cabelo; não foi tirada para ser postada.
Existe alguma história por trás dessa foto:	Não estava vivendo nada especial no dia, mas estava feliz e ansiosa para o primeiro dia de aula
Impressões e características que a foto passou:	Acredita que se não curtirem a foto dele é porque ela é feia; acredita que as curtidas e comentários dos amigos não são sinceros, e que eles curtiram somente por serem amigos, então não faz muita diferença pra ela; toma remédio antidepressivo; acha as fotos dela feias.
Letícia - FOTO 2	
Postou a foto porque:	Gostou do penteado; Se achou fofa e blogueira; Se achou bonita
A foto foi tirada para:	Ver como estava o penteado; Já pensou em postar

¹ O tópico “O sentido do like para você” não aparece na planilha abaixo, pois esse sentido não é algo declarado e consciente em todos os momentos para as meninas. Então a análise dele se faz pela percepção geral do porque elas postaram e como se sentiram.

Existe alguma história por trás dessa foto:	Não estava vivendo nada de especial segundo ela
Impressões e características que a foto passou:	Esperava que as pessoas iam achar ela bonita e estilosa com a postagem da foto; Ela tem muito apego pelo cabelo; a autoestima dela está muito relacionada ao cabelo; tem autoestima baixa; difícil se achar bonita sem maquiagem; Acredita que se for mais bonita vai ter mais amigos.
Letícia - FOTO 3	
Postou a foto porque:	Se sentiu bonita
A foto foi tirada para:	Ver como estava o cabelo; Não foi tirada para ser postada
Existe alguma história por trás dessa foto:	Não estava vivendo nada de especial segundo ela
Impressões e características que a foto passou:	Esperava Curtidas e elogios com a postagem da foto; Fica muito em casa; A autoestima dela está totalmente ligada ao cabelo

Table 2 - Análise de depoimento da adolescente Samara

Samara - FOTO 1	
Postou a foto porque:	Gostou da foto; gostou da roupa que estava usando.
A foto foi tirada para:	Para registrar o momento que estava vivendo; não foi tirada para postar.
Existe alguma história por trás dessa foto:	Sim, estava vivendo um dia legal com a família.

Impressões e características que a foto passou:	Disse que postou a foto para se satisfazer, não esperava curtidas e comentários; Ela gosta mais quando escuta que a foto ficou bonita, que quando escuta que ela estava bonita; as curtidas não fazem muita diferença para se sentir mais bonita; Quando ela está com a autoestima baixa, os comentários da foto não fazem diferença; mas, quando ela está bem, fica feliz com os comentários; ela se sente orgulhosa das fotos que tira; ela gosta de fotografia; não vê relação direta entre as redes sociais e sua autoestima.
Samara - FOTO 2	
Postou a foto porque:	Quis mostrar a personalidade dela; achou o lugar bonito
A foto foi tirada para:	Ser postada e mostrar o lugar onde estava
Existe alguma história por trás dessa foto:	Sim, ela estava vivendo um dia legal com a família
Impressões e características que a foto passou:	Ela esperava comentários negativos pois não é uma foto no padrão das fotos que ela posta; Afirmou que “quando você vai tirar uma foto pra postar você quer um cabelão solto, uma maquiagem, uma coisa legal”, o que dá a entender que tipo de foto ela julga ser legal.
Samara- FOTO 3	
Postou a foto porque:	O cenário e roupa combinavam com a temática de cores do feed do Instagram dela; Achou a foto bonita
A foto foi tirada para:	Ser postada
Existe alguma história por trás dessa foto:	Sim, ela estava vivendo um dia legal com a família.
Impressões e características que ela passou:	Esperava comentários legais porque ela gostou muito da foto; Ela organiza o feed por ser agradável aos olhos dela, diz ser uma expressão dela mesma.

Table 3 - Análise de depoimento da adolescente Ana

Ana - FOTO 1	
Postou a foto porque:	Ela queria mostrar a diferença da cor do cabelo.
A foto foi tirada para:	Ser postada.
Existe alguma história por trás dessa foto:	Não estava vivendo nada de especial segundo ela.
Impressões e características que a foto passou:	Se sente bem quando as pessoas curtem a foto dela; teve que amadurecer muito cedo por conta da separação dos pais; é tímida e quietinha; não acredita que tem uma autoestima ruim, tem dias e dias; sobre autoestima ela disse “Acho que a maior parte da autoestima é relacionada à beleza, mas também tem o sentido mais emocional” “No meu caso é muito mais emocional”; fica horas do dia no Instagram.
Ana - FOTO 2	
Postou a foto porque:	Se achou bonita.
A foto foi tirada para:	Se olhar, como se estivesse olhando o espelho; ser postada.
Existe alguma história por trás dessa foto:	Não estava vivendo nada de especial segundo ela.
Impressões e características que a foto passou:	Tem medo de comentários negativos por ver isso acontecendo com outros; sai de casa só para ir pra escola e para as aulas de dança; tem medo de receber críticas por causa do padrão de beleza que a sociedade impõe; tem outra conta no Instagram para postar fotos zuadas para os amigos.
Ana- FOTO 3	
Postou a foto porque:	Se sentiu bonita; pelo sentimento de um dia legal.
A foto foi tirada para:	Ser postada.

Existe alguma história por trás dessa foto:	Sim, ela estava vivendo um dia legal com a prima na fazenda do avô.
Impressões e características que a foto passou:	Acredita que a rede social é algo para aumentar o ego, pois não mostra a realidade do dia a dia.

De acordo com essa análise foi possível observar que de uma maneira geral os elementos que se repetem em grande parte das fotos são os seguintes:

Postou a foto por que:

- Se achou bonita;
- Gostou do cabelo;
- Gostou da roupa;
- Estava em um lugar legal;
- Por ter vivido um dia legal.

O elemento que mais se repete é o fato delas se acharem bonitas.

A foto foi tirada para:

- Ser postada
- Para elas se olharem no espelho

Existe alguma história por trás das fotos:

- Algumas fotos sim outras não.

Impressões:

- Variam de foto para foto e de pessoa para pessoa.

Conclusão da análise:

Portanto, a partir da análise de conteúdo, concluiu-se que, em grande parte dos depoimentos, ficou claro que a maior intenção em postar uma foto é por se achar bonita na

foto, e que as pessoas curtirem a foto significa que elas também acharam a pessoa bonita na foto. Ou seja, o “like” tem o sentido de afirmar ou não a beleza estética da menina.

4 Passo: Realizar uma pesquisa no CEL, com alunos do Ensino médio, a fim de entender as razões que os levam a curtir algumas fotos na rede social Instagram.

Preparação de questionário para 2º etapa da pesquisa

A partir da análise das entrevistas realizadas, e com base nos principais motivos que levaram as alunas a postarem as fotos, foi elaborado um questionário para ser aplicado para aqueles alunos da escola que curtiram as fotos. O objetivo do questionário era comparar se o fator de motivação que levou a foto a ser postada e o fator de motivação que levou a foto a ser curtida eram correspondentes. Para ver se existia alguma relação entre os fatores. E sobretudo ver se a intenção em postar era correspondida ao ser curtida.

Para elaboração do questionário foram levantados 4 pontos, com base nas informações e percepções captadas nas entrevistas:

1. Por que a pessoa curtiu a foto;
2. A foto foi tirada para ser postada ou não;
3. O que existe por detrás da foto ;
4. Quais impressões a pessoa tem da aluna, a partir das fotos que ela posta no Instagram.

Para que fosse possível quantificar uniformemente as respostas, foi utilizada a Escala Likert na elaboração do questionário.

O modelo do questionário aplicado está em anexo.

Aplicação do questionário

Para aplicação do questionário, as alunas anotaram as pessoas da escola que curtiram cada uma das fotos. E a escola chamou esses alunos que se reuniram em uma das salas da escola no período vespertino.

Aos alunos foi explicado o projeto e como se daria a aplicação do questionário. Cada aluno respondeu de forma anônima.

A amostra corresponde a 64 alunos que responderam aos questionários.

5º Passo: Análise de dados da pesquisa

A análise dos dados foi estatística com a utilização do programa de Análise de Dados Mnitab. Todas as respostas do questionário foram tabeladas em uma planilha excel, e então, passadas para o programa que gerou todas as estatísticas com gráficos e cruzamento de dados.




A partir disso, a análise se dividiu em 3 etapas: 1ª) análise de percentagens das respostas por foto e aluna individualmente; 2ª) análise de porcentagem de todas as fotos e alunas; 3ª) cruzamento de dados. As análises foram descritas da seguinte forma:

1ª Análise da porcentagem das respostas por foto e aluna individualmente:

Como resultado da primeira análise foi feita uma planilha, seguindo a mesma planilha de análise das entrevistas em profundidade, com o objetivo de comparar o fator de motivação que levou a foto a ser postada e o fator de motivação que levou a foto a ser curtida, com o objetivo de verificar a existência de alguma relação entre os fatores. E sobretudo ver se a intenção em postar era correspondida ao ser curtida.

Os símbolos em vermelho significam o que não corresponde, e o em azul significa o que corresponde.

Table 4 - Análise de porcentagem individual da adolescente Letícia

Letícia	Letícia - FOTO 1	Respostas
Postou a foto por que: 	Se achou bonita; Achou a trança estilosa	100% achou ela bonita; 100% gostou do cabelo dela; 87,5% gostou da roupa que ela estava;
A foto foi tirada para: 	Ver como estava o cabelo; não foi tirada para ser postada.	87,5% acham que a foto foi tirada para ser postada ou registrar o momento
Existe alguma história por trás dessa foto: 	Não estava vivendo nada especial no dia mas estava feliz e ansiosa para o primeiro dia de aula	75% acham que existe alguma história por trás dessa foto

<p>Impressões e características que a foto passou:</p> <p>●</p>	<p>Acredita que se não curtirem a foto dele é porque ela é feia; acredita que as curtidas e comentários dos amigos não são sinceros, e que eles curtiram somente por serem amigos, então não faz muita diferença pra ela; toma remédio antidepressivo; acha as fotos dela feias.</p>	<p>75% acreditam que ela tem uma autoestima boa; 75% discordam que curtiram a foto por serem amigos dela.</p>
Leticia - FOTO 2		
<p>Postou a foto por que:</p> <p>●</p>	<p>Gostou do penteado; Se achou fofa e blogueira; Se achou bonita</p>	<p>100% achou ela bonita; 100% gostou do cabelo dela; 62,5% gostou da roupa que ela estava</p>
<p>A foto foi tirada para:</p> <p>●</p>	<p>Ver como estava o penteado; Já pensou em postar</p>	<p>50% acha que a foto foi tirada para ser postada; 100% acha que a foto foi tirada para registrar o momento que ela estava vivendo.</p>
<p>Existe alguma história por trás dessa foto:</p> <p>●</p>	<p>Não estava vivendo nada de especial segundo ela</p>	<p>62,5% acham que existe alguma história por trás dessa foto</p>
<p>Impressões e características que a foto passou:</p> <p>●</p>	<p>Esperava que as pessoas iam achar ela bonita e estilosa com a postagem da foto; Ela tem muito apego pelo cabelo; a autoestima dela está muito relacionada ao cabelo; tem autoestima baixa; difícil se achar bonita sem maquiagem; Acredita que se for mais bonita vai ter mais amigos.</p>	<p>75% acreditam que ela tem uma autoestima boa; 75% discordam que curtiram a foto por serem amigos dela.</p>
Leticia - FOTO 3		
<p>Postou a foto por que:</p> <p>●</p>	<p>Se sentiu bonita</p>	<p>100% achou ela bonita; 100% gostou do cabelo dela;</p>













A foto foi tirada para: 	Ver como estava o cabelo; Não foi tirada para ser postada	87,50% acham que a foto foi tirada para ser postada ou registrar o momento.
Existe alguma história por trás dessa foto: 	Não estava vivendo nada de especial segundo ela	43,75% acreditam que acham que existe alguma história por trás dessa foto e 25% são indiferentes.
Impressões e características que a foto passou: 	Esperava Curtidas e elogios com a postagem da foto; Fica muito em casa; A autoestima dela está totalmente ligada ao cabelo	79,16% acreditam que ela tem uma autoestima muito boa é muito feliz e tem uma vida maravilhosa.

Table 5 - Análise de porcentagem individual da adolescente Samara

Samara	Samara – Foto 1	Respostas
Postou a foto por que: 	Gostou da foto; gostou da roupa que estava usando	100% achou ela bonita; 85,71% gostou do cabelo dela; 85,71% gostou da roupa que ela estava
A foto foi tirada para:  	Para registrar o momento que estava vivendo; não foi tirada para postar	57,14% acredita que a foto foi tirada para ser postada; 57,14% acredita que a foto foi tirada para registrar o momento.
Existe alguma história por trás dessa foto: 	Sim, estava vivendo um dia legal com a família.	66,66% não acreditam que existe uma história por trás dessa foto.
Impressões e características que a foto passou: 	Disse que postou a foto para se satisfazer, não esperava curtidas e comentários; Ela gosta mais quando escuta que a foto ficou bonita que quando escuta que ela estava bonita; as curtidas não fazem muita diferença para	57,14% discordam que ela tem uma autoestima muito boa; 28,57% são indiferentes.

	se sentir mais bonita; Quando ela está com a autoestima baixa os comentários da foto não fazem diferença, mas quando ela está bem fica feliz com os comentários; ela se sente orgulhosa das fotos que tira; ela gosta de fotografia; não vê relação direta entre as redes sociais e sua autoestima.	
Samara	Samara - Foto 2	Respostas
Postou a foto por que: 	Quis mostrar a personalidade dela; achou o lugar bonito	100% achou ela bonita; 100% gostou do cabelo dela; 85,71% gostou da roupa que ela estava
A foto foi tirada para: 	Ser postada e mostrar o lugar onde estava.	42,85% acreditam que a foto foi tirada para ser postada; 85,71% acreditam que foi tirada para registrar o momento.
Existe alguma história por trás dessa foto: 	Sim, ela estava vivendo um dia legal com a família.	85,71% acreditam que existe uma história por trás da foto.
Impressões e características que a foto passou:	Ela esperava comentários negativos pois não é uma foto no padrão das fotos que ela posta; Afirmou que “quando você vai tirar uma foto pra postar você quer um cabelão solto, uma maquiagem, uma coisa legal”, o que dá a entender que tipo de foto ela julga ser legal.	
Samara	Samara - Foto 3	Respostas
Postou a foto por que: 	O cenário e roupa combinavam com a temática de cores do feed do Instagram dela; Achou a foto bonita.	100% achou ela bonita; 83,33% gostou do cabelo dela; 50% gostou da roupa que ela estava.












A foto foi tirada para: 	Ser postada.	66,66% acreditam que a foto foi tirada para ser postada; 100% acreditam que foi tirada para registrar o momento .
Existe alguma história por trás dessa foto: 	Sim, ela estava vivendo um dia legal com a família.	100% acreditam que existe uma história por trás dessa foto.
Impressões e características que a foto passou:	Esperava comentários legais porque ela gostou muito da foto; ela organiza o <i>feed</i> por ser agradável aos olhos dela, diz ser uma expressão dela mesma.	

Table 6 - Análise de porcentagem individual da adolescente Ana.

Ana	Ana - Foto 1	Respostas
Postou a foto por que: 	Ela queria mostrar a diferença da cor do cabelo.	100% achou ela bonita; 83,33% gostou do cabelo dela; 83,33% gostou da roupa que ela estava.
A foto foi tirada para: 	Ser postada.	100% acreditam que a foto foi tirada para ser postada; 66,66% acreditam que foi tirada para registrar o momento.
Existe alguma história por trás dessa foto:  	Não estava vivendo nada de especial segundo ela.	66,66% acreditam que existe uma história por trás dessa foto; e 66,66 acreditam que não existe.

<p>Impressões e características que a foto passou:</p> 	<p>Se sente bem quando as pessoas curtem a foto dela; Teve que amadurecer muito cedo por conta da separação dos pais; é tímida e quietinha; não acredita que tem uma autoestima ruim, tem dias e dias; sobre autoestima ela disse “Acho que a maior parte da autoestima é relacionada a beleza, mas também tem o sentido mais emocional” “No meu caso é muito mais emocional”; fica horas do dia no Instagram.</p>	<p>66,66% acreditam que ela tem uma autoestima muito boa.</p>
<p>Ana</p>	<p>Ana - Foto 2</p>	<p>Resposta</p>
<p>Postou a foto por que:</p> 	<p>Se achou bonita.</p>	<p>100% achou ela bonita; 83,33% gostou do cabelo dela; 33,33% gostou da roupa que ela estava.</p>
<p>A foto foi tirada para:</p> 	<p>Se olhar, como se estivesse olhando o espelho; ser postada.</p>	<p>66,66% acreditam que a foto foi tirada para ser postada; 16,66% acreditam que foi tirada para registrar o momento.</p>
<p>Existe alguma história por trás dessa foto:</p> 	<p>Não estava vivendo nada de especial segundo ela.</p>	<p>16,66% acreditam que existe uma história por trás dessa foto; e 80% acreditam que não existe.</p>
<p>Impressões e características que a foto passou:</p> 	<p>Tem medo de comentários negativos por ver isso acontecendo com outros; Sai de casa só para ir pra escola e para as aulas de dança; Tem medo de receber críticas por causa do padrão de beleza que a sociedade impõe; tem outra conta no Instagram para postar fotos zuadas para os amigos.</p>	<p>40% acredita que ela tem uma autoestima muito boa.</p>

Ana	Ana - Foto 3	Resposta
Postou a foto por que: ●	Se sentiu bonita; Pelo sentimento de um dia legal.	100% achou ela bonita; 100% gostou do cabelo dela.
A foto foi tirada para: ●	Ser postada.	71,42% acreditam que a foto foi tirada para ser postada; 87,50% acreditam que foi tirada para registrar o momento.
Existe alguma história por trás dessa foto: ●	Sim, ela estava vivendo um dia legal com a prima na fazenda do avô.	85,71% acreditam que existe uma história por trás dessa foto; e 14,28% acreditam que não existe.
Impressões e características que a foto passou: ●	Acredita que a rede social é algo para aumentar o ego, pois não mostra a realidade do dia a dia.	71,42% concordam que o <i>feed</i> dela condiz com quem ela é pessoalmente.

Conclusão da 1º análise:

- **Postou a foto por que:** O fator de motivação que levou a foto a ser postada e o fator de motivação que levou a foto a ser curtida corresponde em 88,8% das fotos. O que significa que faz sentido as meninas acreditarem que se curtirem a foto delas é porque elas estão bonitas, pois, de acordo com as respostas do questionário, as pessoas curtiram a foto realmente porque acham elas bonitas;
- **A foto foi tirada para:** 66,66% das respostas não correspondem com a realidade do motivo que levou a foto a ser tirada. Cabendo a observação de que a percepção de cada foto nem sempre condiz com a realidade;
- **Existe alguma história por trás dessa foto:** 55,55% das respostas não correspondem com a realidade do fato de existir uma história por trás da foto ou não.
- **Impressões e características que a foto passou:** 85,71% das impressões e características captadas nas entrevistas em profundidade com as meninas não correspondem com as impressões e características percebidas pelas pessoas que curtiram a foto e responderam ao questionário, mostrando mais vez que não existe uma correspondência entre a realidade com o que é percebido nas redes sociais.

2º Análise de porcentagem de todas as fotos e alunas:

Foi feita a análise de quadro de respostas individual e geral, para que se pudesse observar se a resposta manteve o mesmo padrão para todas as meninas.

Os gráficos e porcentagens de cada pergunta se encontram em anexo. Abaixo estão descritas as análises de cada pergunta a partir dos gráficos estatísticos:

P1- Eu curti a foto, mas nem me lembro porque eu curti.

Análise: A grande maioria sabe porque curtiu a foto, ou seja a ação de curtir é proposital e consciente, não é uma ação automática.

P2 - Eu curti a foto porque geralmente curto todas as fotos da *timeline*, mas não teve um motivo em específico.

Análise: A grande maioria não curte todas as fotos da *timeline* e não curte sem ter um motivo específico.

P3 - Eu curti a foto porque achei a pessoa bonita na foto.

Análise: Todas as pessoas que curtiram a foto, curtiram porque acharam a pessoa bonita.

P4 - Eu curti a foto porque achei o cabelo dela bonito.

Análise: A grande maioria curtiu a foto porque achou o cabelo da pessoa bonito.

P5 - Eu curti a foto porque gostei da paisagem que ela estava, achei o lugar bonito

Análise: não houve um consenso entre as respostas, o que pode ser explicado pelo fato de cada foto ter uma paisagem diferente e, inclusive, algumas não têm sequer paisagem. Por isso, foi feita a análise individual de cada foto:

- Letícia, Foto 1- É uma foto com paisagem

Resultado:

- Discordo totalmente: 3 de 8 respostas = 37,50%
- Indiferente: 1 de 8 respostas = 12,50%
- Concordo parcialmente: 3 de 8 respostas = 37,50%
- Concordo totalmente: 1 de 8 respostas = 12,50%

Análise: Não há consenso entre as respostas. Portanto não é possível afirmar que a maioria curtiu a foto por achar a paisagem bonita ou não.

- Letícia, Foto 2- Não é uma foto com paisagem

Resultado:

- Discordo totalmente: 5 de 8 respostas = 62,50%
- Indiferente: 2 de 8 respostas = 25%
- Concordo parcialmente: 1 de 8 respostas = 12,50%

Análise: A maioria das pessoas não curtiu a foto por achar a paisagem bonita. O que faz sentido, tendo em vista que não há paisagem na foto.

- Letícia, Foto 3- Não é uma foto com paisagem

Resultado:

- Discordo totalmente: 4 de 8 respostas = 50%
- Indiferente: 2 de 8 respostas = 25%
- Concordo parcialmente: 1 de 8 respostas = 12,50%
- Concordo totalmente: 1 de 8 respostas = 12,50%

Análise: a maioria não curtiu a foto por achar a paisagem bonita, ou é indiferente à paisagem. O que faz sentido tendo em vista que não há paisagem na foto.

- Ana, Foto 1 - Não é uma foto com paisagem

Resultado:

- Discordo parcialmente: 1 de 6 respostas = 16,66 %
- Indiferente: 4 de 6 respostas = 66,66%
- Concordo parcialmente: 1 de 6 respostas = 16,66%

Análise: a maioria é indiferente à paisagem, o que faz sentido tendo em vista que não há paisagem na foto.

- Ana, Foto 2 - Não é uma foto com paisagem

Resultado:

- Discordo totalmente: 3 de 5 respostas = 60%
- Discordo parcialmente: 1 de 5 respostas = 20%
- Indiferente: 1 de 5 respostas = 20%

Análise: Todos não curtiram a foto por achar a paisagem bonita, o que faz sentido tendo em vista que não há paisagem na foto.

- Ana, Foto 3 - É uma foto com paisagem

Resultado:

- Indiferente: 1 de 7 respostas = 14,28%
- Concordo totalmente: 6 de 7 respostas = 85,71%

Análise: a grande maioria curtiu a foto por achar a paisagem bonita, o que faz sentido tendo em vista que é uma foto com paisagem.

- Samara, Foto 1 - É uma foto com paisagem

Resultado:

- Indiferente: 4 de 6 respostas = 66,66%
- Concordo parcialmente: 1 de 6 respostas = 16,66%
- Concordo totalmente: 1 de 6 respostas = 16,66%

Análise: a maioria é indiferente à paisagem, mesmo sendo uma foto com paisagem.

- Samara, Foto 2 - É uma foto com paisagem

Resultado:

- Indiferente: 1 de 7 respostas = 14,28%
- Concordo parcialmente: 3 de 7 respostas = 42,85%
- Concordo totalmente: 3 de 7 respostas = 42,85%

Análise: a grande maioria curtiu a foto por achar a paisagem bonita, o que faz sentido tendo em vista que é uma foto com paisagem.

- Samara, Foto 3 - É uma foto com paisagem

Resultado:

- Concordo parcialmente: 4 de 6 respostas = 66,66%
- Concordo totalmente: 2 de 6 respostas = 33,33%

Análise: todos curtiram a foto por achar a paisagem bonita, o que faz sentido tendo em vista que é uma foto com paisagem.

Após a análise individual de cada foto foi possível perceber que a maioria das fotos que tem paisagem foram curtidas pela pessoa achar a paisagem bonita. Portanto, o fator Paisagem se mostra como um dos fatores que levaram as pessoas a curtirem a foto.

P6 - Eu curti a foto porque gostei da roupa que ela estava usando.

Análise: A maioria concorda que curtiu a foto por gostar da roupa que a pessoa estava usando. Porém, muitas pessoas discordam ou consideram indiferente, o que pode ser explicado pelo fato de em muitas fotos a roupa da pessoa não estar aparecendo, por se tratar de uma *selfie*.

P7 - Eu curti a foto porque ela me inspirou de alguma forma.

Análise: A maioria, 59% das pessoas que responderam, discordam ou são indiferentes ao fato de ter curtido a foto por ela ter inspirado de alguma forma.

P8 - Eu curti a foto porque eu gosto da pessoa, mas não necessariamente porque eu achei a foto bonita ou interessante.

Análise: A maioria discorda, o que indica que as pessoas não curtiram as fotos por gostarem das meninas.

P9 - Eu curti a foto para incentivar a Menina a continuar postando fotos no instagram.

Análise: A maioria das pessoas concordam que curtiram a foto para incentivar as meninas a continuarem postando.

P10 - Eu curti a foto para marcar presença e quem sabe receber curtidas da Menina em

Troca.

Análise: os entrevistados não curtiram as fotos para receber curtidas em troca.

P11 - Eu curti a foto porque tinha visto que outras pessoas também curtiram.

Análise: Os entrevistados não curtiram as fotos porque tinham visto que outras pessoas curtiram.

P12 - A foto foi tirada para ser postada no Instagram.

Análise: A grande maioria concorda que a foto foi tirada para ser postada no Instagram.

P13 - A foto foi tirada para registrar o momento em que ela estava vivendo.

Análise: A maioria das pessoas concorda que a foto foi tirada para registrar o momento que ela estava vivendo.

P14 - Sim, eu acho que tem alguma história por de trás dessa foto, imagino que ela estava tendo um dia ótimo, vivendo coisas legais com pessoas que ela gosta.

Análise: A maioria das pessoas acreditam que quando a foto foi tirada as meninas estavam tendo um dia ótimo, vivendo coisas legais com pessoas que elas gostam.

P15 - Não, eu acho que não tem nenhuma história por de trás dessa foto, acho que ela só fez a pose pra foto.

Análise: A maioria concorda parcialmente ou totalmente que não existe nenhuma história por detrás dessa foto, que as meninas só fizeram a pose para tirar a foto.

P16 - Eu acho que a Menina tem um autoestima muito boa.

Análise: Não houve consenso entre todas as respostas. Portanto se fez necessário fazer a análise individual de cada menina:

- Letícia, 24 respostas

Resultado:

- Discordo totalmente: 1 respostas = 4,16 %
- Discordo parcialmente: 4 respostas = 16,66 %
- Indiferente: 1 respostas = 4,16%
- Concordo parcialmente: 13 respostas = 54,16%

- Concordo totalmente: 5 respostas = 20,83%

Análise: Grande parte das pessoas acreditam, a partir do que veem no Instagram da Letícia, que ela tem uma autoestima alta. Isso não corresponde com a declaração que a aluna fez nas entrevistas em profundidade. Mostrando uma divergência entre a impressão que as pessoas têm e a realidade dos fatos.

- Ana, 17 respostas

Resultado:

- Discordo totalmente: 3 respostas = 17,64%
- Discordo parcialmente: 1 respostas = 5,88%
- Indiferente: 3 respostas = 17,64%
- Concordo parcialmente: 8 respostas = 47,05 %
- Concordo totalmente: 2 respostas = 11,76%

Análise: Pouco mais que a maioria das pessoas acreditam que a Ana tem uma autoestima boa. O que não condiz exatamente com o que a aluna declarou nas entrevistas em profundidade .

- Samara, 20 respostas

Resultado:

- Discordo totalmente: 0 respostas = 0%
- Discordo parcialmente: 10 respostas = 50%%
- Indiferente: 7 respostas = 35,00%
- Concordo parcialmente: 3 respostas = 15%
- Concordo totalmente: 0 respostas = 0 %

Análise: Metade das pessoas acreditam que a Samara não tem uma autoestima muito boa, e 35% são indiferentes. Ressalta-se aqui, tendo em vista que durante as entrevistas a aluna Samra não declarou ter problemas de autoestima, em comparação às outras alunas que declararam, mas passam a impressão de que têm uma autoestima boa. O que mostra que não há uma relação entre a realidade e as impressões passadas através do Instagram, com relação a esse quesito.

P17 - A menina é muito feliz.

Análise: A maioria das pessoas concordam que as meninas são muito felizes.

P18 - A menina tem uma vida maravilhosa.

Análise: Não houve consenso entre todas as respostas. Portanto se fez necessário fazer a análise individual de cada menina:

- Letícia, 24 respostas

Resultado:

- Discordo totalmente: 2 respostas = 8,33%

- Discordo parcialmente: 5 respostas = 20,83%
- Indiferente: 5 respostas = 20,83%
- Concordo parcialmente: 10 respostas = 41,66%
- Concordo totalmente: 2 respostas = 8,33%

Análise: Não é possível fazer uma análise determinante, se a maioria das pessoas acredita que a Letícia tem uma vida maravilhosa.

- Ana, 17 respostas

Resultado:

- Discordo totalmente: 3 respostas = 17,64%
- Discordo parcialmente: 7 respostas = 41,17%
- Indiferente: 4 respostas = 23,52%
- Concordo parcialmente: 1 respostas = 5,88%
- Concordo totalmente: 1 respostas = 5,88%

Análise: A maioria das pessoas discorda que a Ana tem uma vida maravilhosa.

- Samara, 20 respostas

Resultado:

- Discordo totalmente: 0 respostas = 0%
- Discordo parcialmente: 7 respostas = 35%
- Indiferente: 9 respostas = 45%
- Concordo parcialmente: 2 respostas = 10%
- Concordo totalmente: 1 respostas = 5%

Análise: A maioria é indiferente ao fato da Samara ter uma vida maravilhosa ou não.

P19 - Eu conheço a menina pessoalmente e concordo que o Feed do Instagram dela condiz com quem ela é pessoalmente.

Análise: A grande maioria das pessoas entrevistadas conhecem as meninas e concordam que o *feed* do Instagram delas condiz com quem elas são pessoalmente. O que é de se chamar atenção, tendo em vista que a pesquisa comprova que muitos aspectos não correspondem com a realidade dos fatos, de acordo com a análise da entrevista em profundidade e as estatísticas das respostas ao questionário.

A partir de todas as análises foi possível destacar os elementos que mais se repetem, de acordo com a tabela:

Table 7 - Análise de porcentagem geral.

Porque Curtiu a foto	A foto foi tirada para	O que tem por trás da foto	Impressões a partir da Instagram
<ul style="list-style-type: none"> - 74,19% sabe porque curtiu cada foto; - 91,93% curtiram porque acharam a menina bonita; - 72,58% curtiu porque gostou do cabelo; - 60% das fotos que têm paisagem foram curtidas por isso; - Com relação a roupa 30,64% concorda parcialmente e 32,25% concorda totalmente que curtiu a foto pela roupa; - 32,78% concorda parcialmente e 37,70% concorda totalmente que curtiu a foto para incentivar a pessoa a continuar postando. 	<ul style="list-style-type: none"> - 37,70% concordam parcialmente e 32,78% concordam totalmente que a foto foi tirada para ser postada; - 41,66% concordam parcialmente e 41,66% concordam totalmente que a foto foi tirada para registrar o momento. 	<ul style="list-style-type: none"> - 37,70% concordam parcialmente e 36,06% concordam totalmente que ela estava vivendo um ótimo dia quando tirou a foto. - 36,06% concordam parcialmente e 17,75% concordam totalmente que não tem história por detrás da foto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Autoestima, ver individualmente; - Muito feliz individualmente; - Vida maravilhosa individualmente; - Autoestima não condiz com a realidade.

Conclusão da 2ª análise:

Concluiu-se, a partir dessa análise, que os critérios para curtir as fotos estão baseados, em sua maioria, em características físicas e de imagem.

3ª Análise: Cruzamento de dados:

Procurando compreender melhor alguns dados e a relação existente entre eles, foi feito um cruzamento de dados:

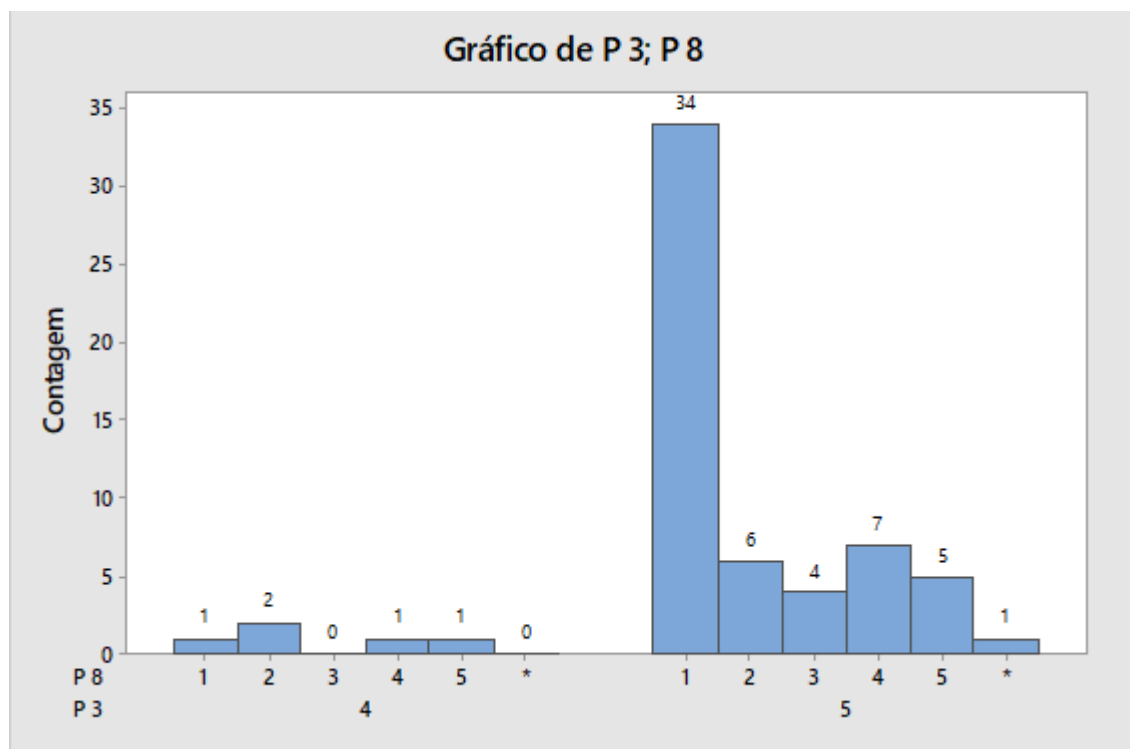
P3 E P8

Objetivo: Entender se as pessoas curtiram somente porque acham bonita, ou se existe alguma relação com o fato da menina ser uma pessoa que ela gosta.

P3- Eu curti a foto porque achei a menina bonita na foto

P8- Eu curti a foto porque eu gosto da menina, mas não necessariamente porque eu achei a foto bonita ou interessante.

Figura 1 – Gráfico cruzamento de dados P3 e P8



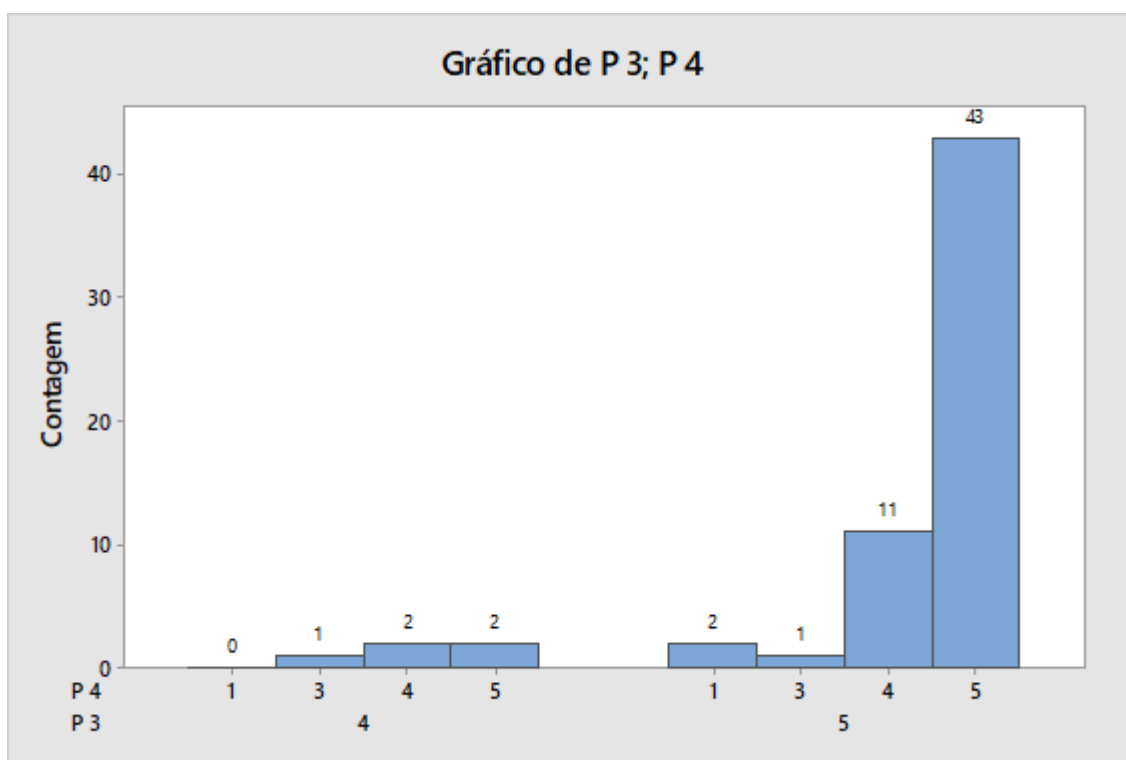
Análise: Do número total de respostas à pergunta P3, 91,93% responderam que concordam totalmente que “Eu curti a foto porque achei a menina bonita”, dos 91,93% que responderam isso, 60,71% respondeu que discorda totalmente que “Eu curti a foto porque eu gosto da menina, mas não necessariamente porque eu achei a foto bonita ou interessante.” 10,52% responderam que discordam parcialmente e 7,14% são indiferentes. Ou seja, a partir desse cruzamento de dados, é possível perceber que o fator de curtir a foto porque achou a

pessoa bonita não se relaciona com o fato das pessoas serem amigas. Então, independente da relação que as pessoas têm, a foto só é curtida se a pessoa estiver bonita.

P3 E P4

Objetivo: Entender se o cabelo da pessoa é um fato para que ela esteja bonita.

Figure 2 - Gráfico do cruzamento de dados P3 e P4



P3- Eu curti a foto porque achei a menina bonita na foto

P4- Eu curti a foto porque achei o cabelo dela bonito

Análise: Do número total de respostas à pergunta P3, 91,93% responderam que concordam totalmente que “Eu curti a foto porque achei a menina bonita”, dos 91,93% que responderam isso, 75,43% responderam que concordam totalmente que “ Eu curti a foto porque achei o cabelo dela bonito”. Ou seja, a partir desse cruzamento de dados é possível perceber que existe uma relação entre a pessoa achar a outra bonita e achar o cabelo bonito. Dando a entender que o cabelo é sim um fator importante para compor a beleza. Assim como as meninas já haviam demonstrado durante as entrevistas em profundidade.

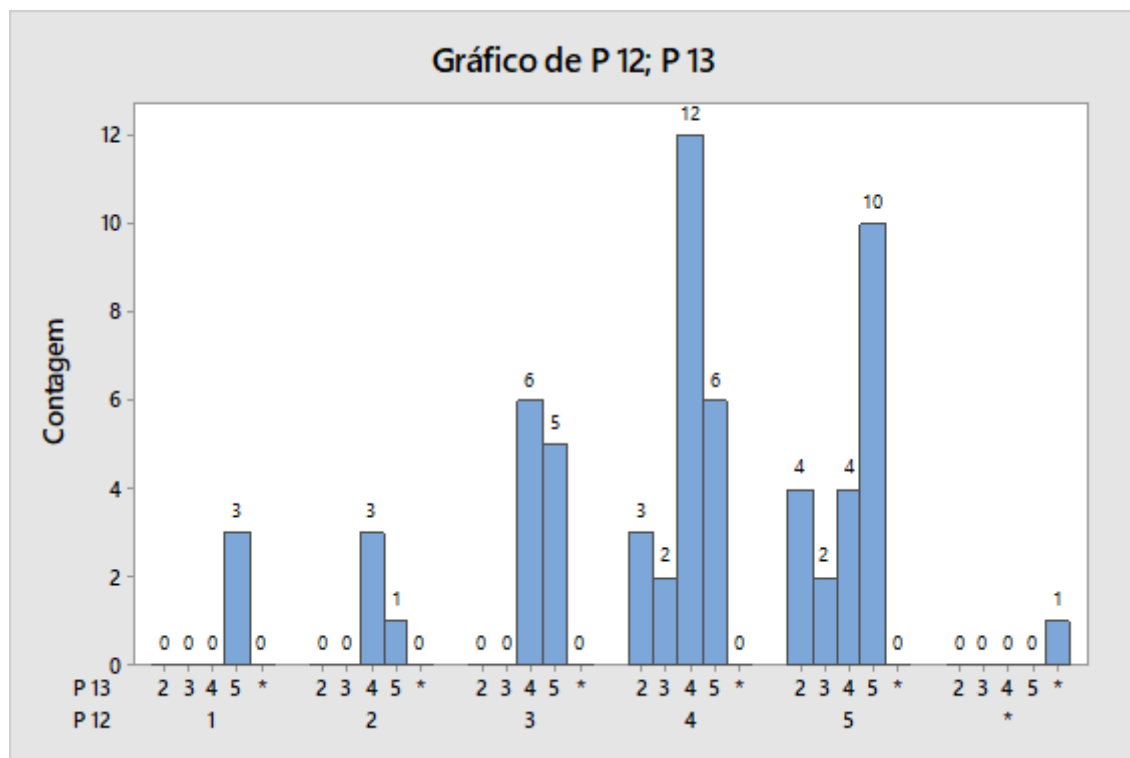
P12 E P13

Objetivo: Entender se as pessoas acreditavam que as fotos haviam sido tiradas somente para postar no Instagram ou também para registrar o momento.

P12- Eu acho que essa foto foi tirada para ser postada no Instagram.

P13- Eu acho que essa foto foi tirada para registrar o momento que ela estava vivendo.

Figure 3 - Gráfico do cruzamento de dados P12 e P13



Análise: Do número total de respostas a pergunta P12, 37,70% concordam parcialmente que a foto foi tirada para ser postada, e 32,78% concordam totalmente. Das pessoas que concordam totalmente, 50% também concorda totalmente que a foto foi tirada para registrar o momento que ela estava vivendo, e 20% concordam parcialmente. Ou seja, a maioria das pessoas acreditam que a foto foi tirada para ser postada, e também registrar o momento que estavam vivendo, o que não corresponde com a realidade dos fatos, descritos pelas alunas na entrevistas em profundidade. Onde a maioria das fotos foram tiradas somente para serem postadas no instagram.

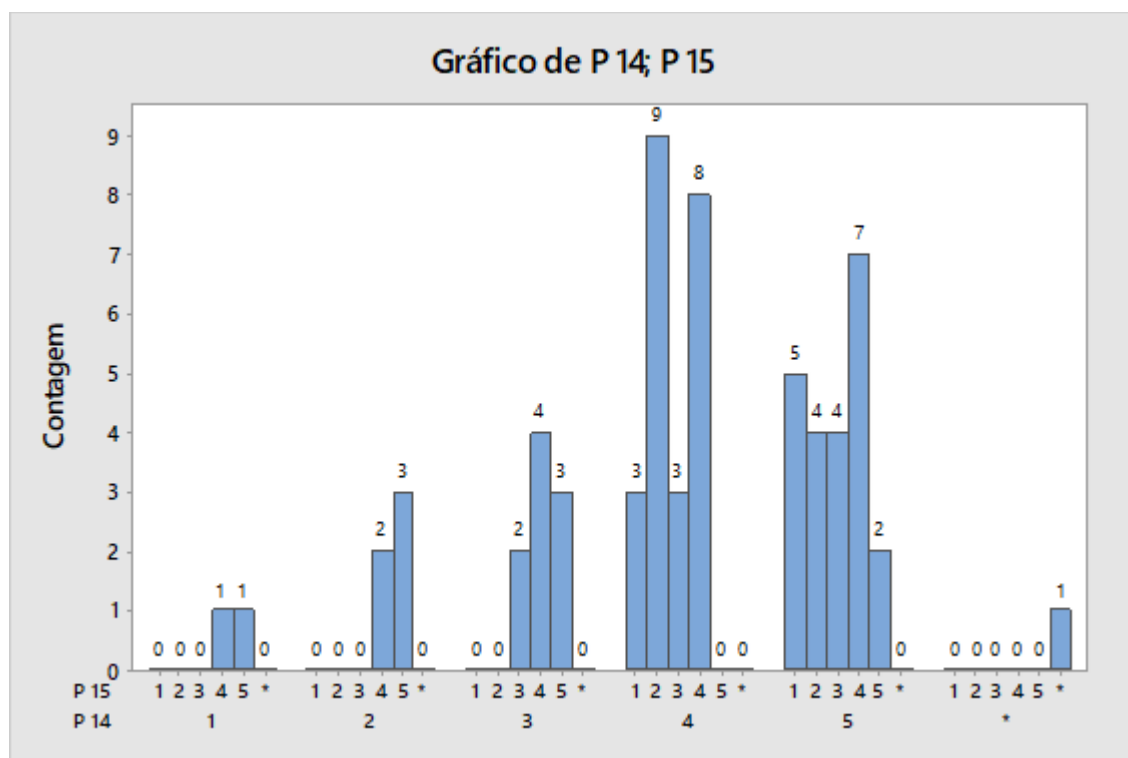
P14 E P15

Objetivo: Entender o que as pessoas estavam interpretando do momento em que as fotos foram tiradas.

P14- Sim, imagino que ela estava tendo um ótimo dia, vivendo coisas legais com pessoas que ela gosta.

P15- Não, acho que ela só fez a pose para foto.

Figure 4 - Gráfico do cruzamento de dados P14 e P15



Análise: Do número total de respostas à pergunta P14, 37,70% concordam parcialmente que no momento que a foto foi postada ela estava tendo um ótimo dia, vivendo coisas legais com as pessoas que ela gosta, e 36,06% concordam totalmente. Das pessoas que concordam totalmente, 9,09% também concorda totalmente que não existe nenhuma história por detrás dessa foto e que ela só fez a pose, e 31,81% concordam parcialmente. Ou seja, a maioria das pessoas que acreditam que ela estava tendo um dia legal, discordam que ela só fez a pose para a foto. Mostrando uma distorção da realidade, tendo em vista que, de acordo com o depoimento das alunas nas entrevistas em profundidade, a maioria das fotos que foram tiradas, elas não estavam vivendo um momento super legal, elas simplesmente fizeram a pose para foto, ou usaram o celular como espelho para ver como estavam suas aparências.

Conclusão da 3º análise:

A partir do cruzamento de dados é possível concluir o maior fator motivacional para que as fotos fossem curtidas realmente está baseado em questões estéticas e de imagem, e não está relacionado a questões sociais e de relação com a pessoa da foto. E também é possível concluir mais uma vez que as impressões passadas com a foto não correspondem com a realidade dos fatos.

Conclusão da análise da dados:

Após a análise de todos os dados, dos 2 momentos de pesquisa, foi possível observar que o aspecto unânime em ambas as etapas da pesquisa é a beleza da pessoa. Então, é possível compreender que o sentido do “like” para quem posta é saber se as pessoas acharam ela bonita, e o sentido do “like” para quem curte é ter achado a pessoa bonita. O que vai de encontro a pesquisa estadunidense da Psicóloga Jean Twenge que afirma que a construção da autoimagem principalmente de meninas está extremamente ligada a quão bem sucedidas elas são nas redes sociais, e isso está diretamente ligado ao aumento do número de adolescentes com depressão e até suicídio.

6º Passo: Realização de palestra no CEL apresentando a pesquisa realizada pela pesquisadora e professora Jean Twenge, nos Estados Unidos, e também a pesquisa realizada na escola, trazendo a reflexão sobre a similaridade da realidade em que vivemos aqui e a realidade estadunidense apresentada na pesquisa.

Após essa análise dos dados das 02 (duas) etapas da pesquisa foi feita uma palestra para a escola apresentando a pesquisa aplicada nos Estados Unidos realizada pela Psicóloga Jean Twenge e a pesquisa realizada na escola. Com isso, foram abertas as inscrições para uma oficina a ser realizada dentro da escola, trabalhando todas as questões que envolvem a pesquisa. A oficina foi aberta somente para meninas participarem, tendo em vista que o objetivo da pesquisa é observar se realmente a percepção da autoimagem em meninas está relacionada a redes sociais.

7º Passo: Realização de oficina com 4 dias de duração, com meninas, trabalhando questões voltadas a pesquisa realizada, com o objetivo de construir um manual propondo uma utilização mais positiva da rede social instagram.

A oficina foi realizada dentro da escola, no período vespertino, durante 4 dias, com 1 hora e 35 minutos de duração cada dia.

1º dia de oficina:

Objetivo: entender o que é autoimagem e autoestima.

Atividades:

- *World Cafe* - O que é autoestima

Foi aplicada a técnica de *World Cafe*, onde foram divididos grupos de 6 pessoas com um tempo delimitado para descrever o que elas pensam ser autoestima. De 5 em 5 minutos uma pessoa de cada grupo trocava de lugar e ia para outra mesa, e a discussão se iniciava novamente. Isso foi feito até que todas tivessem trocado de lugar 1 vez. O objetivo de utilizar essa técnica é otimizar o tempo e ter uma maior polinização de ideias. Após isso, foi dado mais 5 minutos para que cada grupo escrevesse em uma frase o conceito que haviam discutido sobre o que é autoestima. Após essa definição, cada grupo apresentou seus conceitos, que foram os seguintes:

- Autoestima é se achar capaz de fazer as coisas, se amar, se sentir suficiente para si, amar todas as suas qualidades e defeitos e não deixar que as pessoas te afetem com as suas opiniões;
- Autoestima é ter um carinho por si próprio, sem se importar com opiniões alheias;
- Autoestima é um sentimento bom que leva a nos aceitar, nos respeitar e nos amar acima de tudo;
- Autoestima é ser seu próprio padrão e não tentar se encaixar no padrão que a sociedade cria.

Foi realizado uma dinâmica em que cada aluna escrevia em um papel se sua autoestima era boa, média ou ruim. Todos os papéis foram colocados dentro um envelope e depois tiramos cada papel e tivemos o seguinte resultado:

Média: 9

boa: 5

ruim:11

Dentro dos mesmos grupos foi pedido que as mesmas descrevessem porque elas acreditam que a autoestima das pessoas não é tão boa, e sugerir soluções criativas para as pessoas terem uma autoestima melhor, e tivemos os seguintes resultados:

- A autoestima das pessoas não é tão boa porque... por opiniões alheias, o padrão que a sociedade impõe, por pessoas que nos fazem sentir insuficientes e por insegurança;

- Soluções criativas para as pessoas terem uma autoestima melhor: Trabalhar sua autoconfiança; saber receber elogios; roda de conversa em escolas, ongs, trabalho e orfanatos; exibir todos os estereótipos nas mídias: redes sociais, propaganda, filmes, tv e tc.;
- A autoestima das pessoas não é tão boa porque ... os padrões que a sociedade impõe; traumas; ficar se comparando; questões psicológicas;
- Soluções criativas para as pessoas terem uma autoestima melhor: Não ficar se comparando; não focar apenas nos seus defeitos, e sim nas suas qualidades, melhorando seus defeitos;
- A autoestima das pessoas não é tão boa porque ... padrão imposto pela sociedade (mídia); autojulgamento; bullying;
- Soluções criativas para as pessoas terem uma autoestima melhor: Elogiar a si mesma; parar de se importar com a opinião dos outros; ser o seu próprio padrão; parar de se comparar, se aceitar;
- A autoestima das pessoas não é tão boa porque hoje em dia a sociedade (mídia, pessoas próximas) impõem um padrão, como por exemplo, “ser gostosa”, “corpinho de modelo”, dentre outros. Porque não conseguem conciliar os seus defeitos com toda a idealização que temos hoje;
- Soluções criativas para as pessoas terem uma autoestima melhor: Tentar se ver não visando só os defeitos, a mídia não mostrar os padrões da sociedade e também trabalhar a visão que temos de nós mesmas.

2º dia de oficina:

Objetivo: Procurar entender que o ser humano é mais que uma imagem. Tendo em vista a grande quantidade de horas que passamos nas telas, nossos olhos estão treinados para analisar imagens, sem muitas vezes conseguir enxergar o que vai para além da imagem.

- Escrever no quadro valores que uma pessoa tem:
Foi desenhada uma pessoa de palitinho no quadro, e foi solicitado que as meninas descrevessem coisas que esse ser humano tem. No início elas só falam coisas físicas como cabelo, sobrancelha, orelha etc. Elas tiveram grande dificuldade em citar outras coisas que compõem o ser humano. Por meio de algumas perguntas, foi incentivado

que elas a pensassem em outros aspectos, tais como psicológicos, intelectuais, emocionais, etc. Obteve-se o seguinte resultado:

Realista; determinada; atenciosa; reciprocidade; prazeres; inteligência; empatia; respeito; responsabilidade; sensibilidade; desejos; sentimentos; emoções; sonhos; medos; dores; insegurança; orgulho; ciúmes; raiva; identidade; simpatia; honestidade; humildade; coragem; sinceridade; foco; simplicidade; vaidade; gentileza; sobrelha; cabelo; orelha; cílios; partes do corpo humano; carinho; amor; sorriso; amizade; compreensiva; opinião; cumplicidade; riqueza; dinheiro; parceria; esperança; fé.

- Após esse exercício, foi aberta uma roda de conversa levantando a seguinte questão: Se um ser humano tem todos esses aspectos citados, por que a autoestima está tão ligada à aparência física, como foi citado no exercício da aula anterior.
- Foi lançada mais uma questão para a roda de conversa, que foi a seguinte: Discutir a forma errada que as redes sociais são usadas, valorizando muitas vezes somente a aparência.
- Foi proposta a atividade de encontrar os valores utilizando a matriz SWOT, onde cada aluna escreveu seus pontos fortes, pontos a melhorar, ameaças e oportunidades.

3º dia de oficina:

- Escrevemos no quadro sentimentos que o Instagram desperta nas meninas, e tivemos o seguinte resultado:
Desejo; tristeza; vontade; respeito; nostalgia; ciúmes; superação; inspiração; querer; admiração; paixão; alegria; vaidade; fome; orgulho; curiosidade; consumismo; **npo**; diversão; luxúria; inveja.
- Desenvolvimento de pensamento crítico para melhor uso das redes sociais e conteúdos digitais em geral. Foi utilizado como base o livro da Professora Monica Fantin, *Mídia-Educação, conceitos, experiências, diálogos Brasil Itália* (FANTM, 2006). Ela traz o modelo da British Film Institute (BFI) e seus aspectos-chaves da mídia educação, que são os seguintes:
 - Agências: Identificar quem comunica, o que e porque?
 - Categorias: Identificar que tipo de texto é este?
 - Técnicas: Identificar como se produz?
 - Linguagem: Identificar como podemos saber o que significa?
 - Representações: Identificar como representa os temas?

- Público: Identificar quem recebe e que sentido dá?
- Explanar como a rede social funciona e como o mercado a tem usado. No sentido de entender melhor a lógica da rede e dos algoritmos, e como as empresas usam disso para vender seus produtos através influenciadores digitais.

4º dia de oficina:

- Roda de conversa com o seguinte tema: o que o Instagram e todas essas questões têm a ver com a minha vida. Com o objetivo de ligar tudo que foi sendo trabalho com o dia a dia das meninas, tendo em vista que todas passam horas nas telas e no Instagram, especificamente, é importante entender de que forma isso tem afetada a vida delas, especialmente nessa fase onde elas estão decidindo seus caminhos profissionais.
- Desenvolvimento de um Manual de como usar o Instagram. A partir de tudo que foi trabalhado durante todos os dias de oficinas, foi feito um manual com o que elas aprenderam e gostariam de passar para outras pessoas. Chegou-se ao seguinte resultado:

Manual:

- Sigam pessoas de verdade.
- Sigam pessoas que vão te ajudar na sua vida.
- Filtre o seu conteúdo.
- Coloque um limite de horas para ficar no instagram.
- Poste fotos que você se sinta feliz e confortável, e mostre quem você realmente é.
- Não dê importância para curtidas e comentários, um *like* não define quem você é.
- Não se compare.
- Mude seu pensamento para conseguir ver além da imagem sem julgar pelos padrões de beleza construídos.
- Não se deixe abalar pelas coisas negativas.
- Antes de postar, pense se aquilo vai afetar alguém .
- Tenha consciência de que ninguém é perfeito.
- Pense nas intenções que fazem você postar ou que fizeram a outra pessoa postar.
- Pense qual é o seu propósito com o Instagram.

Análise da experiência na oficina

A partir da realização das oficinas foi feita uma análise levando em consideração os resultados da pesquisa e o que foi observado dentro dos 4 dias de oficina. Foi observado que grande parte das meninas sentem grande dificuldade de se enxergar para além da imagem física delas. Foi possível perceber que existe, sim, uma relação entre a construção da autoimagem das meninas com a rede social e, por alguns fatores, elas relacionam a construção da sua autoimagem pela forma como são aceitas e curtidas na rede; o fato delas estarem diariamente durante horas, tendo acesso a rede social Instagram, onde os padrões de beleza são amplamente divulgados, segundo elas mesmas, faz com que elas não se sintam suficientes. As meninas olham para as outras pessoas no Instagram com corpos e vidas perfeitas e não se enxergam da mesma forma, fazendo com que elas se sintam inferiores e afetando diretamente a forma como elas se percebem e também a sua autoestima. E sobretudo, o que ressaltou-se foi o fato delas não conseguirem enxergar muito além da sua aparência física, o que é cada vez mais fortalecido pela rede social Instagram, que constantemente enaltece valores físicos e materiais, e poucos valores emocionais e intelectuais.

8º Passo: Elaboração de roteiro

A partir de toda experiência de pesquisa, palestra e oficina, foi elaborado um vídeo com o objetivo de mostrar que foi percebido na realização desse trabalho e de alguma forma contribuir para que outras pessoas tenham acesso a essas informações.

Portanto foi elaborado o seguinte roteiro:

Table 8 - Roteiro do curta documentário O Sentido do “Like”.

VÍDEO	ÁUDIO
Imagem de um celular com notificações chegando de uma foto que foi curtida.	Música com batida de funk
<i>Lomotify</i> Justificativa: <i>Lomotify</i> é o estilo de vídeo da moda para os adolescentes. É uma junção de diversas fotos com uma música de fundo. Como esse vídeo é para esse público, durante todo o vídeo serão apresentados elementos que se conectam diretamente com o que eles gostam.	Batida funk Justificativa: De acordo com o que foi observado na convivência com os adolescentes durante toda a realização do projeto, o estilo funk é o mais escutado. Sendo portanto mais um elemento utilizado para gerar conexão com o público alvo.
Fundo preto e diversas palavras vão aparecendo em movimento: Desejo; tristeza; vontade; ciúmes; inspiração; querer; vaidade; fome;	Música de fundo instrumental.

orgulho; curiosidade; consumismo; inveja.	
<p>Fundo preto depoimento de Raquel Mesquita:</p> <p>Uma pesquisa realizada no Centro Educacional do Lago, em Brasília, procurou entender qual é o sentido do like para quem posta e pra quem curte.</p> <p>Foram escolhidas 3 meninas da escola, e feita uma análise do perfil do instagram de cada uma delas. Foram escolhidas 3 fotos do instagram de cada uma e realizadas entrevistas para entender:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por que aquelas fotos foram tiradas; - Qual é a história por trás de cada uma; - Por que a foto foi postada; - E por último o que os <i>likes</i> daquelas fotos significam pra elas. 	<p>Música de fundo instrumental. Foi utilizada o início da música <i>High Hopes</i> do <i>Pink Floyd</i>, por ter uma mensagem que tem haver com o que o vídeo traz.</p> <p>Áudio do depoimento</p>
Imagem do símbolo do Instagram e um <i>Feed</i> em movimento.	Música de fundo instrumental.
<p>Fundo preto depoimento de Raquel Mesquita:</p> <p>As respostas que mais apareceram foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eu tirei a foto pra ver como eu estava, ou eu tirei a foto pra postar. - Algumas fotos tem sim uma história linda por trás da imagem, outras não. - Algumas foram postadas porque aquela foto representa um dia legal que elas viveram - Ou foi postada porque elas estavam em um lugar bonito - Outras postaram porque gostavam da roupa que estavam usando - Algumas postaram porque gostaram do cabelo na foto - Mas a maioria das fotos foram postadas porque “Eu me achei bonita na foto”. 	<p>Música de fundo instrumental.</p> <p>Áudio do depoimento</p>
Depoimento de alunas que participaram da oficina, respondendo a pergunta: Você admira as pessoas por elas serem bonitas?	Áudio do depoimento
<p>Fundo preto depoimento de Raquel Mesquita:</p> <p>E qual é sentido do like?</p> <p>Saber que eu realmente que eu estou bonita na foto.</p> <p>E se poucas pessoas curtirem, o que isso significa?</p> <p>“Que eu sou feia”</p>	Música de fundo instrumental.
Depoimento de alunas que participaram da oficina, respondendo a pergunta: Você acredita que precisa ser bonita para ser uma pessoa admirada?	Áudio do depoimento

OBS: Pergunta escrita no vídeo	
Fundo preto depoimento de Raquel Mesquita: Depois das entrevistas foi aplicado um questionário para os alunos que tinham curtido aquelas fotos. -Para saber porque eles acham que a foto foi tirada -Se eles acreditam que existe uma história por trás da foto -Quais impressões de cada meninas eles tem, a partir do instagram delas. -E o mais importante: porque eles curtiram aquelas fotos.	Áudio do depoimento
Depoimento de alunas que participaram da oficina, respondendo a pergunta: Porque eu tirei uma foto e porque eu acho que a foto foi tirada.	Áudio dos depoimentos.
Fundo preto depoimento de Raquel Mesquita: 64 pessoas responderam o questionário, dessas pessoas 82,25% sabem exatamente porquê curtiram aquelas fotos, elas não curtiram porque dão like em todas as fotos que aparecem no Feed. 83,32 acreditam que a foto foi tirada para registrar o momento. Na verdade: 66,6% das fotos foram tiradas pra postar mesmo 73,76 acreditam que tem uma história por trás da foto Mas na verdade 55,5% mais da metade daquelas fotos não tem história alguma por trás 78,64% disseram que conhecem as meninas da foto e o feed do Instagram delas condiz com quem elas são pessoalmente. Mas quando foi perguntado se eles acreditam que elas têm uma autoestima boa as respostas não corresponderam com a verdade declarada pelas meninas. 62,89 curtiram a foto porque gostaram da roupa delas 93,54% curtiram porque gostaram do cabelo 40,95% curtiram a foto porque inspirou de alguma forma. 70,48% não curtiram porque gostam da pessoa na foto, e sim porque e acharam ela bonita. 100% curtiram porque acharam a pessoa bonita OBS: As porcentagens aparecem escritas no vídeo.	Áudio do depoimento
Imagem do símbolo do Instagram e um <i>Feed</i> em movimento.	
Fundo preto depoimento de Raquel Mesquita:	Áudio do depoimento

Depois das pesquisas realizadas foi feita uma oficina com alunas da escola, para refletir sobre como a construção da nossa auto imagem está relacionada com as redes sociais, e como a percepção de nós mesmos e dos outros está ligado a imagens publicadas no Instagram.	
Depoimento de alunas que participaram da oficina, respondendo a pergunta: O que o instagram não conta sobre você?	Áudio do depoimento
Depoimento de alunas que participaram da oficina, respondendo a pergunta: O que faz você pensar que as pessoas são feliz no Instagram?	Áudio do depoimento
Fala Raquel Mesquita: O que tudo isso tem haver com a sua vida? 1° a forma como você se sente	
Imagem de algumas alunas que participaram da oficina, escrevendo os sentimentos em um papel e colocando em uma caixinha.	Áudio: Algumas meninas escreveram em um papel um sentimento que só elas acham sentem quando estão no Instagram. Todas colocaram os papais em uma caixinha.
Depoimento de algumas alunas que participaram da oficina tirando um papel da caixinha e falando se também sentem aquilo.	Áudio do depoimento
Fala Raquel Mesquita: O que tudo isso tem haver com a sua vida? 2° a forma como você busca seus sonhos.	Áudio do depoimento
Depoimento de algumas meninas que participaram da oficina, respondendo a pergunta: Qual é seu sonho?	Áudio do depoimento
Depoimento de algumas meninas que participaram da oficina, respondendo a pergunta: Quantas horas por dia você dedica a realização desse sonho?	Áudio do depoimento
Depoimento de algumas meninas que participaram da oficina, respondendo a pergunta: Quantas horas do dia você fica no celular e no Instagram?	Áudio do depoimento
Fala Raquel Mesquita: Depois das oficinas realizadas as meninas construíram um manual para usar a rede social Instagram de forma mais positiva. Manual: -Sigam pessoas de verdade -Sigam pessoas que vão te ajudar na sua	Áudio do depoimento

<p>vida</p> <ul style="list-style-type: none"> -Filtre o seu conteúdo -Coloque um limite de horas para ficar no instagram -Poste fotos que você se sinta feliz e confortável, e mostre quem você realmente é. -Não dê importância para curtidas e comentários, um like não define quem você é; -Não se compare -Mude seu pensamento para conseguir ver além da imagem sem julgar pelos padrões de beleza construídos -Não se deixe abalar pelas coisas negativas -Antes de postar pense se aquilo vai afetar alguém -Tenha consciência de que ninguém é perfeito; -Pense nas intenções que fazem você postar ou que fizeram a outra pessoa postar. -Pense qual é o seu propósito com o Instagram. 	
<p>Depoimento de algumas meninas que participaram da oficina respondendo a pergunta: Como ter o pensamento crítico na hora de olhar as fotos de outras pessoas?</p>	<p>Áudio do depoimento</p>
<p>Depoimento de algumas meninas que participaram da oficina falando que elas são mais que imagem física delas.</p>	<p>Áudio do depoimento</p>
<p>Créditos finais</p>	<p>Música batida de Funk.</p>

Etapa de Produção: Gravação

A etapa de produção foi mais simples e rápida, tendo em vista que o conteúdo de gravação já estava muito bem embasado e, claro, na cabeça de todos os envolvidos. E já havia sido construído uma relação com a escola e com as alunas o que facilitou a gravação.

Foi marcado um turno vespertino de gravação dentro da escola, de 13h às 16h, para que as alunas não perdesse nenhuma aula. 9 meninas que haviam participado das oficinas, participaram da gravação do curta.

No dia da gravação foram utilizadas duas salas. passamos as primeiras 2 horas em uma sala grande e depois tivemos que mudar para uma sala bem menor, pois a outra sala seria ocupada por outros professores, o que não atrapalhou em nada as gravações.

Foram utilizadas 2 câmeras e uma lapela. As câmeras foram Sony A6500, lente Rokinin 35mm e gravador Zoom H6.

Algumas meninas estavam nervosas para gravar, por isso as gravações foram guiadas de forma descontraída. As perguntas, descritas no roteiro, eram feitas de trás de uma das câmeras, dessa forma, as alunas não ficaram intimidadas com a câmera, pois podiam olhar para a entrevistadora, mas ao mesmo tempo estavam enquadradas de frente pra ela.

Todas as meninas que participaram das gravações, entregaram uma autorização de uso de imagem assinada pelos responsáveis.

O modelo da autorização está em anexo.

Etapa de Pós-Produção: Edição

A edição do curta documentário foi feita pelo programa Adobe Premiere, e procurou-se acrescentar elementos visuais e sonoros que se conectassem com o público alvo.

Essa etapa foi simples tendo em vista que o roteiro já estava bem estruturado.

O curta foi editado em formato 9:16 para ser publicado no IGTV, um formato de publicação dentro da rede social *Instaram*, onde o público alvo acessa conteúdo.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O Sentido do “Like” é um curta-documentário que trás a reflexão, a partida de depoimentos e dados de uma pesquisa realizada, sobre o significado do “Like” da rede social Instagram e como isso tem feito parte da construção da autoimagem de meninas adolescentes, moldando a forma como se enxergam e como enxergam o outro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização desse projeto, que resultou no produto curta-documentário O Sentido do “Like”, foi possível constatar que a mesma realidade apresentada pela pesquisadora estadunidense Jean Twenge (2017) aplica-se ao Centro Educacional do Lago. A pesquisadora trouxe dados em sua pesquisa publicado em 2017, de que meninas adolescentes têm construído sua autoimagem a partir dos “Likes” de redes sociais, o que tem gerado diversos impactos negativos para o desenvolvimento dessas meninas. E a partir da pesquisa realizada no Centro Educacional do Lago, foi possível perceber que as meninas que foram entrevistadas dão ao “like” o significado de confirmação da sua beleza, e o mesmo acontece para quem curte. Elas postam fotos por se acharem esteticamente bonitas na foto, e os “likes” recebidos são a confirmação de que realmente estavam bonitas. E para quem curte a foto, a mesma lógica se aplica, às pessoas que responderam ao questionário da pesquisa afirma que curtiram a foto por achar que a pessoa estava bonita. O que corrobora para o entendimento de que a construção da autoimagem e percepção dessas meninas tem sido construída com base na interação na rede social Instagram.

A construção desse produto foi extremamente enriquecedor para quem produziu e para as meninas participantes, que, ao final do projeto, demonstraram ter outro olhar sobre as interações na rede social, a partir da experiência da pesquisa e oficina.

Ao final do projeto, foi possível realizar o curta documentário e se alcançar o objetivo esperado. E sobretudo foi possível constatar o que se propunha e gerar a reflexão esperada.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

COSTA, Gabriela; CHAGAS, Ana Maria; CHAGAS, Eli Helberth. Benefícios da Tecnologia para crianças e Adolescentes. Sociedade Mineira de Pediatria.

FANTIN, M.. Midia-educação: conceitos, experiencias, diálogos Brasil-Itália. 1. ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2006. v. 1. 264p .

SANTAELLA, Lúcia. O que é Semiótica. Editora Brasiliense

SBP. Saúde de Crianças e Adolescentes na Era Digital. Manual de orientação Sociedade Brasileira de Pediatria

TWENGE, Jean. IGEN Why today's super-connected kids are growing up less rebellious, more tolerant, less happy- and completely unprepared for adulthood.

ANEXOS

Anexo 1

Proposta de projeto apresentada no Centro Educacional do Lago:

O sentido do like

Objetivo Geral:

Realizar um pesquisa para trabalho de conclusão de curso da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília.

A pesquisa tem por objetivo analisar o comportamento de adolescentes na rede social Instagram, e ver como isso tem moldado as noções de autoimagem e realidade de acordo com as razões que os levam a postar e curtir fotos.

Objetivos específicos:

- Trazer uma reflexão, a partir de uma experiência, sobre a real importância e significado dos likes do instagram. E como isso está sujeito a distorcer noções de realidade e da autoimagem, comprometendo o desenvolvimento da autoestima, principalmente em meninas.
- Analisar como as fotos postadas nas redes sociais impactam nossa percepção de nós mesmos e dos outros
- Apresentar para os alunos os pontos de ligação entre essas questões e seus objetivos de vida.
- Apresentar aos alunos a forma como as mídias sociais funcionam, e o que comportamentos elas tem gerado.
- Trazer maior consciência por parte dos alunos a respeito da sua autoestima, e refletir como ela tem sido construída através das redes sociais.

Estrutura do projeto:

O projeto se divide em duas etapas, sendo a primeira de pesquisa a ser realizada em Março, e segunda de desenvolvimento de projeto como contrapartida para escola.

Na primeira etapa será realizada uma pesquisa com alguns alunos, de acordo com o cronograma de ação abaixo:

Março:

- 1º) Escolher 3 estudantes meninas, de acordo com a indicação do corpo docente, que aceitem participar do projeto.
- 2º) Analisar o perfil do Instagram de cada uma dessas alunas, e escolher 3 fotos para serem analisadas do ponto de vista de quem postou e de quem curtiu, e como aconteceram as interações.
- 3º) Fazer entrevista em profundidade com essas meninas, individualmente, para compreender a percepção delas a respeito das fotos escolhidas. Com a intenção de entender o que motivou elas a postarem.
- 4º) Convidar pessoas que curtiram as fotos de cada uma das meninas, e fazer entrevista em profundidade para compreender a percepção, e o que levou as pessoas a curtirem aquelas fotos.
- 5º) Analisar os resultados, a fim de saber se as curtidas recebidas em cada foto, correspondem aos anseios que levaram a foto a ser postada. Com o objetivo de saber se a realidade ao vivo corresponde com a realidade virtual.

Na segunda etapa será realizada duas ações como forma de contrapartida a escola, sendo uma palestra e uma oficina de sonhos, de acordo com o cronograma de ações abaixo:

Abril:

- 1º) Realização de palestra na escola, apresentando os dados de uma pesquisa americana realizada pela psicóloga Jean Twenge, que há 25 anos estuda gerações. Nessa pesquisa ela apresenta dados que comprovam mudanças comportamentais em crianças e adolescentes que nasceram nessa era digital, e relaciona tais mudanças a utilização excessiva de telas.

Na palestra são citados alguns pontos importantes que a pesquisa traz, como a mudança da utilização de tempo por parte dessa geração e a forma que isso tem impactado suas relações pessoais e interpessoais, acarretando aumento significativo no número de adolescentes com depressão pelo aumento da ansiedade, por falta de sono, de desenvolvimento de relacionamentos profundos, habilidades sociais, dentre outros.

Além disso são apresentadas possíveis soluções que a psicóloga trás, para amenizar os impactos negativos que o uso de telas pode causar.

O objetivo da palestra é apresentar a pesquisa e mostrar a relação que ela tem com a vida pessoal dos adolescentes, vida escolar e futuro.

2º) Convite aos alunos (ou somente meninas se a escola achar interessante), a participar de uma oficina. A ideia é plantar a semente nos alunos, da necessidade de estar atento a forma como usam telas, pois isso está sujeito a impactar diretamente a forma como enxergam a si mesmos e ao mundo, gerando sentimentos de incapacidade e depressão, que não contribuem para o seu bom desenvolvimento.

A oficina tem por objetivo trazer a importância da autoestima dos alunos e resgatar a criatividade e imaginação, para que se desenhem possíveis caminhos para o futuro. E mostrar maneiras saudáveis de se utilizar as telas, de forma que contribua positivamente para a busca dos seus objetivos. Afinal, toda essa tecnologia digital tem grandes benefícios, só precisam ser utilizadas de forma correta.

A oficina pode ser realizada em 4 encontros, durante o mês de abril.

3º) Elaboração de um vídeo, mostrando os resultados da pesquisa e da experiência da oficina realizada, se for de interesse dos alunos.

Anexo 2

Autorização para participação na pesquisa “O Sentido do Like”

O Sentido do Like consiste na realização de uma pesquisa para trabalho de conclusão de curso da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, a ser realizado pela graduanda Raquel Magalhães Mesquita e orientado pelo professor Newton Duarte Molon.

A pesquisa tem por objetivo analisar o comportamento de adolescentes do Centro Educacional do Lago na rede social Instagram, e ver como isso tem moldado as noções de imagem e realidade de acordo com as razões que os levam a postar e curtir fotos.

E tem os seguintes objetivos específicos:

- Refletir sobre a real importância e significado dos likes do Instagram. E como isso está sujeito a distorcer noções de realidade e da auto imagem, comprometendo o desenvolvimento da autoestima, principalmente em meninas.
- Analisar como as fotos postadas nas redes sociais impactam nossa percepção de nós mesmos e dos outros.
- Apresentar para os alunos os pontos de ligação entre essas questões e seus objetivos de vida.
- Apresentar aos alunos a forma como as mídias sociais funcionam, e quais comportamentos elas tem gerado.
- Colaborar para maior consciência por parte dos alunos a respeito da sua autoestima, e refletir como ela tem sido construída através das redes sociais.

Como desdobramento da pesquisa, e forma de retribuir a receptividade da escola, ao final da pesquisa será realizada uma palestra ministrada pela graduanda Raquel Mesquita, abordando os temas da pesquisa, e também será realizada uma oficina chamada “Oficina dos Sonhos” que tem por objetivo trazer a importância da autoestima dos alunos e resgatar a criatividade e imaginação, para que se desenhem possíveis caminhos para o futuro. É mostrar maneiras saudáveis de se utilizar as telas, de forma que contribua positivamente para a busca dos seus objetivos. Afinal, toda essa tecnologia digital tem grandes benefícios, só precisam ser utilizadas de forma correta.

Para tanto convido a aluna _____ a participar da pesquisa que será realizada da seguinte forma:

1º Será feita uma análise do perfil do Instagram da aluna, e serão escolhidas 3 fotos para serem analisadas do ponto de vista de quem postou e de quem curtiu, e como aconteceram as interações.

2º Serão realizadas algumas entrevistas com a aluna, individualmente, para compreender a percepção dela a respeito das fotos escolhidas. Com a intenção de entender o que a motivou postar. As entrevistas acontecerão dentro da escola nos horários de intervalo.

3º Serão convidadas 15 pessoas que curtiram as fotos, e será feita entrevista para compreender a percepção, e o que levou as pessoas a curtirem aquelas fotos.

4º Analisar os resultados, afim de saber se as curtidas recebidas em cada foto, correspondem aos anseios que levaram a foto a ser postada. Com o objetivo de saber se a realidade ao vivo corresponde com a realidade virtual.

Portanto solicitamos a autorização dos pais para que a aluna participe da pesquisa. Ressaltando que essa é uma pesquisa a ser realizada com autorização e acompanhamento da coordenação da escola, e que as entrevistas serão realizadas nos horários de intervalo, não prejudicando o desenvolvimento escolar da mesma.

Eu, _____ autorizo
minha filha _____
a participar da pesquisa “Sentido do Like”.

Assinatura do Responsável

Eu _____ quero
participar da pesquisa “O Sentido do Like” e autorizo que seja feita a análise do meu
Instagram assim como autorizo que sejam feitas as entrevistas, sempre respeitando e não
expondo minha privacidade.

Assinatura da Aluna

Eu _____ me comprometo
a realizar a pesquisa, sempre respeitando a individualidade, privacidade e desenvolvimento da
aluna em todos os seus sentidos.

Assinatura da Graduanda

Brasília, de de 2019

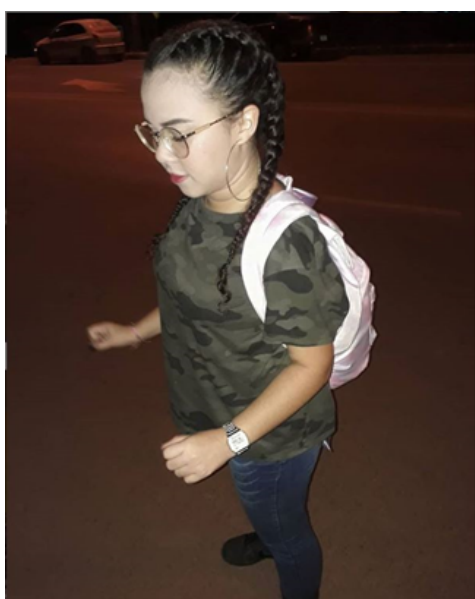
Anexo 3

Relatório das entrevistas em profundidade

ALUNA: Letícia Guedes - 3º ano

Foto 1

Figura 4 - Foto 1 da adolescente Letícia



Para que a foto foi tirada:

A foto foi tirada para que ela pudesse ver como estava seu cabelo. Ela não tirou a foto pra postar, postou a foto 5 dias depois.

O que tem por trás da foto:

Ela estava na parada de ônibus, indo para escola, eram 5h40 da manhã, primeiro dia de aula, ela estava com as amigas, e pediu para amiga tirar uma foto pra ela ver como estava a trança (cabelo). Não estava usando uniforme porque ainda não era cobrado. Ela estava feliz e ansiosa para o primeiro dia de aula.

Porque a foto foi postada:

Ela não lembra quando postou a foto exatamente, disse que provavelmente estava mexendo na galeria de fotos, talvez para fazer um limpa, pois ela tira muitas fotos e seleciona poucas. Mexendo nas fotos ela encontra uma ou outra boa e posta.

Se achou bonita, achou que a trança ficou estilosa, e também por causa dos óculos. Era o primeiro dia que ela estava usando os óculos definitivamente, e quis mostrar que começou a usar.

O sentido do like: Sobre os likes e comentários

- Ela geralmente não pensa em como vai ser a reação das pessoas, nos likes e comentários, porque se ela pensar ela acaba não postando;
- Disse que geralmente coloca um Emoji na legenda, porque não tem criatividade.

- Concordou quando eu falei que às vezes eu só posto uma foto porque me achei bonita, então não faz muito sentido colocar uma legenda, porque a verdade seria dizer “gente me achei linda nessa foto e postei”;
- Ela acompanha a postagem nos primeiros dias para ver como estão as curtidas e comentários, depois esquece;
- Ela gosta muito dos comentários, mas quando as amigas comentam ela desconfia se o comentário é sincero. Quando outra pessoa que não é muito próxima comenta ela fica: “nossa então está bonita mesmo, porque fulano achou bonito, nunca me falou que eu sou bonita, ai eu me sinto muito bem, sabe? Gosto”;
- Antigamente ela se preocupava muito com as curtidas, quando era mais nova, ela pensava que se não curtiram a foto dela é porque ela era feia. Hoje em dia ela ainda pensa assim, quando eu perguntei o que não receber curtidas significava ela respondeu: **“que eu sou feia, eu pensava assim, se não curtirem eu sou feia. Hoje em dia eu ainda penso assim, essa parte eu penso, que se não curtiram é porque ta feia, porque eu sou feia, entendeu? Mas não ligo mais...mas se quase ninguém curtir eu vou me sentir feia, acima de 70 eu já não ligo mais”**;
- Quando uma pessoa que ela não conhece muito curte a foto ela se sente bem, assim como nos comentários.;
- Quando eu perguntei quanto tempo dura esses sentimentos, ela respondeu: “passageiros, na verdade o número de curtidas é só na hora mesmo, depois eu nem lembro mais, comentário também. Quando é seguidor e vai aumentando eu fico feliz”.

Impressões: Observações de rotina e personalidade captadas na conversa

- Ela acorda 4h30 e dorme tarde porque ela fica no celular (Instagram e Youtube).
- Vai para escola todos os dias com as amigas no ônibus. O pai leva ela até a parada.
- Frase dela quando falávamos de dormir etc:

“Faço de tudo para emagrecer”

Padrão na escola: brinco de argola, piercing no nariz, tatuagem (algumas), risco na sobrancelha (meninas e meninas), tênis vans ou fila branco, meninas usam mais leging

- Frase dela quando conversávamos a respeito do padrão na escola:
“Eu acho que eu nasci na geração errada...me sinto desencaixada”

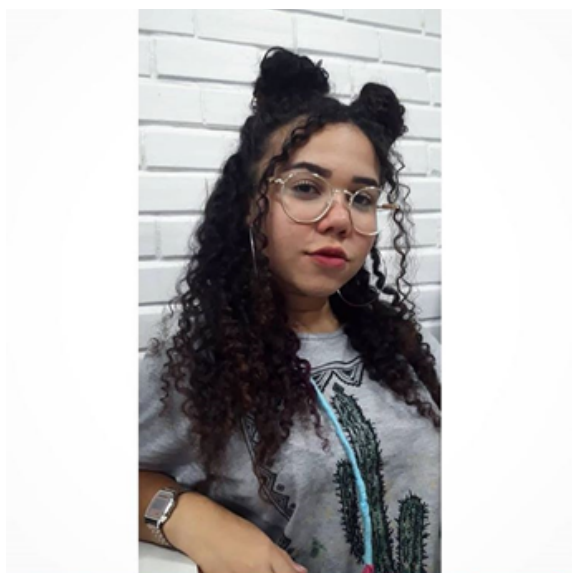
Ela usa o celular de espelho. Sempre tira foto para ver como está.

Ela concorda que hoje em dia a gente tira mais foto pra mostrar para as pessoas o que estávamos fazendo, do que pra registrar o momento e guardar pra gente. E que as fotos estão cada vez menos espontâneas também.

- Frases dela a respeito de suas próprias fotos:
“Se eu ficar reparando eu não gosto mais”.
“Meu Deus, só foto feia, vou arquivar tudo”.

ALUNA: Letícia Guedes- 3º ano

Figura 5 - Foto 2 da adolescente Letícia



Para que a foto foi tirada:

Para ver como estava o penteado e se estivesse bom postar a foto.

O que tem por trás da foto:

Ela nunca tinha usado esse penteado, uma amiga que fez durante a aula e ela pediu que tirassem foto pra ela ver como ficou. A amiga falou: “faz uma pose, que se ficar boa a gente posta”. Ela adorou o penteado e nesse dia tirou muitas fotos. E começou a usar muito o penteado em outros dias, e as pessoas na escola

acharam fofa e blogueira, e com esse comentário de blogueira ela falou “agora que eu vou usar mesmo”.

Sobre a pose “eu não sei, tenho mania de fazer esse bico” quando eu perguntei o porquê desse bico ela disse que faz desde que é pequena “eu não consigo tirar foto sorrindo, eu me sinto muito feia, muito feia, toda vez eu faço bicão”.

Essa foto foi tirada no meio da aula no primeiro dia de integral, na segunda semana de aula, mas ela postou depois.

Ela editou e postou a foto dias depois. Não lembra exatamente da hora que postou, mas disse: “mas eu lembro que eu pensei, nossa essa foto ta bonita, porque eu postei nos stories um bomerang no dia, e todo mundo comentou, nossa você ficou linda com o cabelo assim”, ela já postou com a expectativa de que iam gostar da foto. Eu perguntei o que esse vão gostar significa e ela disse “vão me achar bonita, estilosa” eu sugeri esse adjetivos.

Eu perguntei o que ela acha que passa com essa imagem, ela respondeu: “ah eu não sei, eu acho que está muito eu ai, porque tipo, ta ai o relógio que eu sempre uso, tem o dreadzinho que é uma das marcas já, o cabelo não, mas eu acho que está bem eu, tipo AI QUERO SER BLOGUEIRA”

Sobre a blusa ela ama, gosta de usar só ela.

Não pensou em ninguém na hora de postar.

Porque a foto foi postada:

Postou porque se achou bonita e estilosa.

O Sentido do Like para você: Sobre os likes e comentários

-Ela nem lembrava dos comentários, pensava que não tinha nem visto, e depois percebeu que já tinha até respondido.

-Ela ficou feliz com o comentário de uma pessoa (um menino influencer que estava ajudando ela em um concurso).

Impressões: Observações de rotina e personalidade captadas na conversa:

Todo começo de ano ela quer mudar o visual, dar uma repaginada. Mas ela tem muito trauma e medo de cortar o cabelo, porque uma vez ela cortou e se achou horrorosa, nem se olhava no espelho “foi a pior fase”. No final do ano ela quis cortar o cabelo, e a irmã falou “não corta porque toda vez você fica depressiva”.

Quando eu perguntei se a autoestima dela estava muito relacionada ao cabelo ela respondeu: **“muito muito, depende do cabelo, porque o cabelo é a única coisa que eu ainda gosto em mim, sabe? e quando eu corto, Meu Deus do céu, acaba comigo”**.

Ela sempre teve o cabelo cacheado, mas como ela não sabia arrumar e penteava de qualquer jeito, ficava uma “bucha”, ai a mãe dela fazia uma trança, e ela achava o cabelo dela horrível, falava que quando tivesse 15 anos ia alisar. Mas com 11 anos ela começou a assistir vídeos no youtube e começou a aprender a arrumar o cabelo, e começou a gostar. Hoje as pessoas perguntam como ela arruma o cabelo, então tudo isso influenciou pra ela querer abrir um canal no youtube.

Ela se contradiz em um momento quando falava do canal e de ensinar a arrumar o cabelo “mas assim, eu olho pro meu cabelo e falo horrível, as pessoas vão rir, vão falar olha lá, o cabelo mó feio e querendo ensinar a arrumar o cabelo”.

Ela disse “**Sou vaidosa mas tenho autoestima baixa**”. Eu perguntei o que é ser vaidosa ela respondeu: “olha eu digo que sou vaidosa porque eu sou do tipo de pessoa que para ir na padaria eu tenho que arrumar o cabelo todo.... Bem difícil eu sair sem maquiagem e me achar bonita, só me acho bonita com maquiagem e mesmo assim ainda é raro, é muito difícil eu olhar e falar nossa eu to bonita”.

Ela disse que quando era mais magrinha tinha mais autoestima, depois que começou a tomar o remédio para depressão, ela engordou. Na escola ela relaciona o fato de ser mais aceita se for mais bonita, quando eu perguntei se ela disse: “sim, com certeza absoluta, com certeza”. Ela liga muito para o que os outros pensam, ela disse: “eu sou muito assim, ligo muito para o que os outros pensam, e eu penso se eu for bonita; mas acontece que não é só pensamento, aqui na escola mesmo é assim, tem uma menina que tem mais um corpão, vive rodada de meninas que querem ser iguais a ela, invejosas que não são nem amigas, e meninos... mas eu sou esse tipo de pessoa que pensa **se eu for bonita eu vou ter mais amigos**, nessa escola é muito assim”.

A maioria das pessoas que seguem ela, são da escola.

ALUNA: Letícia Guedes- 3º ano

Figura 6 - Foto 3 da adolescente Letícia



Para que a foto foi tirada:

Ela foi se olhar na câmera para ver o penteado, porque ela não estava se achando tão bonita. Mas a professora estava passando slide quando ela se olhou na câmera e gostou da luz, então tirou a foto.

O que tem por trás da foto:

Ela não se lembra bem quando a foto foi tirada. Foi tirada na escola. Quando eu falei que a maioria das fotos eram tiradas na escola ela disse: “Em casa geralmente eu fico muito bagunçada, é difícil eu falar vou me arrumar pra tirar uma foto, não” então ela aproveita que já está arrumada na escola e tira as fotos.

Ela está de batom na foto, e geralmente usa para ir para escola.

Ela mesma quem tirou a foto, foi uma self.

No dia que ela tirou a foto ela estava se sentindo bonita, mas não lembra muito do dia.

Porque a foto foi postada:

Ela postou no mesmo dia quando chegou em casa de noite. Ela usa a câmera de espelho e acaba gostando das fotos, e posta.

Quando ela foi postar ela não pensou em ninguém específico. Só postou e saiu correndo.

Sobre os likes e comentários; O Sentido do Like para você:

-Eu perguntei o que ela esperava quando postou a foto, e ela disse: “Curtidas e elogios”. Ela conta que gostou das curtidas e elogios da foto.

Impressões: Observações de rotina e personalidade captadas na conversa:

Quando eu perguntei sobre referências, ela disse que segue as blogueirinhas que estão estourando. E todo mundo na escola segue.

Ela disse que tem essas blogueiras como referência.

Ela não sai muito, os amigos dela saem mais, mas ela prefere ficar em casa. Ela acha que tem uma galera que fica bem preso, só fica no quarto e no celular “eu faço parte dessa galera”. E tem a outra parte que sai muito mais que qualquer adulto, que são as amigas da escola dela.

Ela sente que teve um amadurecimento precoce porque na casa dela, eles (família) queriam que ela fosse igual a irmã mais velha.

Sobre a relação dela com o cabelo: Eu perguntei como seria pra ela ficar sem cabelo, como ela se sentiria, e perguntei se ela se sentiria perdendo seu valor, ela respondeu “Todo, totalmente, eu não ia mais ser eu”. Ela falou que a irmã disse que se algum dia ela tivesse que raspar o cabelo ela ia querer se matar.

“Em 2014 eu comecei a usar ele solto, mas em 2015 que eu comecei a gostar dele” ela conta que as pessoas criticavam muito antigamente, ela achava ele feio porque as outras pessoas achavam ele feio.

Eu perguntei quando foi que ela mudou e começou a usar o cabelo cacheado, e ela respondeu: “Eu acho que é porque a minha irmã sempre me incentivou, e assim, tem uma diferença, querendo ou não, porque eu moro no entorno, e tem uma diferença do jeitinho das meninas de lá para as meninas daqui. E eu estudava nas escolas de lá e era todo mundo muito reservado.....mas é muito diferente para quem está acostumado com as coisas daqui, e a minha

irmã já estudava aqui, e tudo volta para essa questão do amadurecimento precoce, porque a minha irmã falava que tinha uma menina aqui que era a endeusada porque ela tinha um cabelo cacheado e grandão, e era a única que usava e não estava nem ai, e minha irmã conta que ela usava uma bandana, um laço, passava um batom e todo mundo olhava e falava meu deus a Jessica é linda queria ser amiga dela. E ela começou a olhar meu cabelo e falar que parecia muito com uma menina da escola, e começou a falar como essa menina era, como era popular, então eu falei gente eu tenho um cabelo desse? Eu to perdendo tempo, e ai eu já tinha um celular, e minha irmã me explicou o que era youtube, e eu comecei a olhar...” vendo os vídeos no youtube ela aprendeu a cuidar do próprio cabelo e a gostar dele cacheado.

Eu perguntei o que é autoestima pra ela, e ela disse: “Você ter segurança de si, e de você com os outros”, “Eu acho que você não se achar bonita, logo você não vai se sentir tão segura”.

Eu perguntei o que ela acha que uma pessoa precisa ter para se sentir segura, e ela respondeu: “ai é difícil né? Porque eu acho que se eu soubesse eu seria, mas assim, eu acho que envolve muito a aparência...”.

Samara Fernandes 2º Ano

Figura 7 - Foto 1 da adolescente Samara



Para que a foto foi tirada:

A foto foi tirada com a família no CCBB. Eles foram assistir um circo, e fizeram um piquenique. Foi muito legal segundo ela.

Quando eu perguntei se ela tirou a foto já pensando em postar, ou se ela tirou para registrar o momento, ela disse: “Foi só pra registrar, porque eu achei a florzinha muito bonitinha, ai eu tive a ideia de colocar na boca e tirar uma foto, foi tipo muito aleatória, ai depois eu gostei e postei. Tanto é que essa foto tem pouquíssima edição...”

O que tem por trás da foto:

Um dia muito legal, vivido com a família.

Porque a foto foi postada:

Ela postou a foto no mesmo dia.

Quando eu perguntei se ela postou a foto pensando em alguém ela disse: “Eu postei mais porque eu gostei muito da foto, gostei muito, tipo, da roupa que eu to também nesse dia, porque eu gosto muito desse casaco. Mas eu pensei mais, tipo, na minha mãe porque nessa foto eu fiquei muito parecida com a minha mãe, mas assim não pensando pra postar só por causa dela, eu tava postando porque eu realmente gostei, mas na hora de postar eu pensei, nossa eu to parecendo muito com a minha mãe”.

Sobre ela ter marcado o local ela disse: “eu acho que eu marquei nessa foto o CCBB porque foi um passeio muito legal, ai eu queria falar, nossa eu to no CCBB é legal. ”

Sobre os objetos que ela estava, quando eu perguntei se ela pensou em dizer alguma coisa com esses objetos ela disse: “eu acho que não, não sei. Eu acho que é porque eu tava com aquele sentimento de como era o CCBB e tava tudo muito ligado a natureza essas coisas, eu acho que eu quis dizer alguma coisa parecida com isso, tipo a flor na boca, segurando uma flor também, acho que indiretamente foi isso que eu quis dizer.”

Quando ela postou ela disse que postou para se satisfazer mesmo, não esperava comentários de ninguém.

Sobre os likes e comentários; O Sentido do Like para você:

-Ela recebe as notificações de comentários e curtidas e quando recebe ela entra pra ver.

-A maioria das pessoas que comentam são amigas e amigos dela.

-Quando eu perguntei como ela se sente com os comentários e se eles aumentam a autoestima dela ela disse: “Depende, tem dia que eu estou com a autoestima muito baixa e eu vejo e nem ligo, ai tem dia que eu estou me sentindo bem e isso é uma coisa que me deixa muito alegre, escutar tipo, você é muito linda, que foto bonita, nossa quando alguém fala que minha foto ficou bonita eu fico muito feliz.

-Ela gosta mais quando escuta que a foto ficou bonita, que quando escuta que ela estava bonita. Ela até deu um exemplo de uma foto que a professora comentou, e ela ficou muito feliz.

-Quando eu perguntei se as curtidas fazem ela se sentir mais bonita ela disse que acompanha mais as métricas, mas as curtidas em si não fazem muita diferença.

Impressões: Observações de rotina e personalidade captadas na conversa:

-Ela mora no Jardim botânico, acorda às 5h30 para ir para escola e vai de ônibus escolar.

-Ela mora com o avô paterno. A mãe mora no Rio e o pai mora em Águas Claras. Tem uma relação de boa com os pais.

-Ela usa aplicativo para organização das fotos do feed.

-Conversando sobre o Feed, ela disse: “uma coisa que eu gosto muito no feed é que todas as fotos fui eu que tirei, e isso me deixa muito orgulhosa”

-Ela gosta de fotografia

-Ela não faz cronograma de postagem. Mas ela faz temáticas por cores.

-Quando eu perguntei se ela relacionava a autoestima dela com a mídia ela disse que não vê muita relação das mídias com a autoestima dela. E sobre a autoestima ela disse: “eu acho que vem muito do eu estar bem, tipo, por exemplo a gente sabe que maquiagem, por exemplo, é uma coisa que todas as digital influencers usam e youtubers usam, e tem gente que se sente muito bem usando maquiagem, ai eu vou usar maquiagem pra ver, tipo, se realmente, tanto é que eu estou de maquiagem, só que eu não me sinto muito bem com maquiagem, ai essas coisas assim que eu mais relaciono com a mídia”.

-É como se elas testassem o que funciona para as influencers, para ver se elas se sentem bem usando também.

-Ela usa as mídias mais para observar “tendências e referências” do que pra postar.

Samara Fernandes 2º Ano

Figura 8 - Foto 2 da adolescente Samara



Para que a foto foi tirada:

Quando eu perguntei se ela tirou a foto pra postar ou só registrar o momento ela disse: “essa...eu acho que, na verdade eu acho que foi só por causa que eu gostei muito da paisagem, mas eu tinha sim uma esperança de ficar boa pra postar.”

Ela editou a foto, inclusive para compor as cores da temática do feed, que no momento era azul.

O que tem por trás da foto:

Ela tinha ido com a família (tia e avó por parte de mãe) buscar o óculos novo na ótica, e na volta passaram em uma lanchonete, e estavam andando em Taguatinga. Então ela viu as árvores da foto e achou muito bonitas, e pediu pra tia tirar uma foto dela. Segundo ela a tia não conseguiu tirar umas fotos muito legais, mas cortando a foto e editando ficou melhor.

Ela disse que: **“eu gostei muito dessa foto porque, geralmente quando você vai tirar uma foto pra postar você quer um cabelão solto, uma maquiagem, uma coisa legal. E nesse dia tava tipo só eu de cabelo preso e óculos, eu odeio aparecer de óculos para qualquer pessoa, só que nesse dia eu estava me sentindo bem, eu tava até quase caindo, ai eu gostei das fotos, porque mostrou um pouco mais da minha personalidade”**.

Porque a foto foi postada:

Ela postou dias depois.

Quando eu perguntei o porquê dela ter marcado Taguatinga, ela disse que: “é porque eu gosto de mostrar, tipo, onde eu estava, porque eu realmente achei a paisagem muito bonita, ai pra, tipo, dar a oportunidade pra outras pessoas irem lá e ver que aqui é muito legal, vai que dá pra tirar uma foto aqui também.”

Ela estava muito feliz no dia.

Quando ela postou ela pensou na tia em especificamente.

Quando eu perguntei se ela esperava alguma coisa com a postagem da foto, ela disse: “não, na verdade essa eu esperava até algumas coisas negativas, porque essas fotos estão bem aleatórias, eu falei, nossa muita gente nem vai gostar dessa foto, mas eu não me importei e só poste”.

Sobre os likes e comentários; O Sentido do Like para você:

Ela disse que esperava algo negativo porque as fotos estão em um estilo que ela não posta, e também por causa do óculos, ninguém estava acostumado a ver ela de óculos. Ela esperava algum comentário negativo, ou que alguém ia chamar ela no whatsapp e falar pra

tirar a foto. Mas isso não aconteceu, e mesmo assim ela não se importou, ela inclusive afirmou isso pela legenda da foto.

Ela pensou na pose da foto “como se estivesse caindo do meio fio”, segundo ela ficou melhor do que ela esperava.

Impressões: Observações de rotina e personalidade captadas na conversa:

Não tive nenhuma outra impressão captada na fala dela, além das citadas acima.

Figura 9 - Foto 3 da adolescente Samara



Um dia com a família no parque.

Samara Fernandes 2º Ano

Para que a foto foi tirada:

A foto foi tirada no parque, ela também estava em família. Estava andando e olhou pro céu e pro casaco e pensou que isso tinha uma temática azul, que era a cor do momento no Feed dela, então tirou a foto com a intenção de postar mesmo.

O primo dela de 9 anos tirou a foto e ela achou muito boa. Então depois editou e postou alguns dias depois.

O que tem por trás da foto:

Porque a foto foi postada:

Quando ela postou a foto ela estava vasculhando fotos antigas na galeria, porque ela estava sem nada pra postar azul, então ela foi ver se tinha alguma coisa que tinha salvação, então achou essa foto. Ela estava procurando uma foto pra postar.

Quando ela postou ela pensou no primo, que tirou a foto.

Sobre os likes e comentários; O Sentido do Like para você:

Sobre isso ela disse: “Eu gostei muito dos comentários porque eu gostei muito da foto. Ai eu admito que realmente esperava comentários legais”.

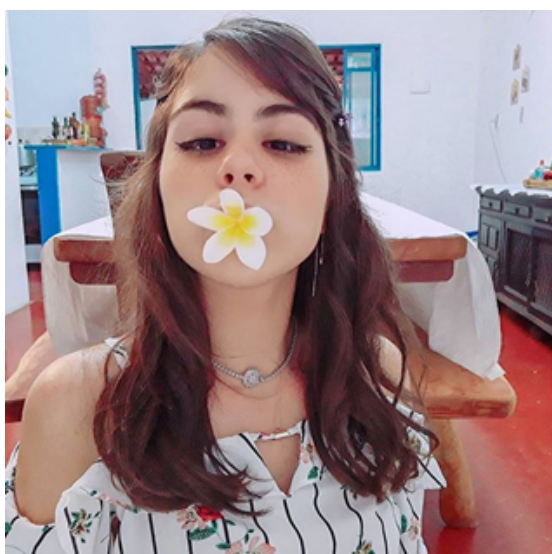
Boa parte dos comentários são de pessoas da Escola. Tanto que as pessoas da escola sabem das temáticas do feed dela e acompanham, comentam e interagem.

Impressões: Observações de rotina e personalidade captadas na conversa:

Eu perguntei pra quem ela organizava o feed e pensava nas temáticas de cor, ela disse “eu acho que é mais agradável aos meus olhos, eu gosto muito dessa ideia”. É como se fosse uma expressão dela mesma.

Ana 2º Ano

Figura 16 - Foto 1 da adolescente Ana



Para que a foto foi tirada:

Quando eu perguntei de onde veio a ideia de tirar a foto com flor na boca ela disse: “eu não sei se eu tinha visto em algum lugar isso, provavelmente no Instagram também, mas eu sei que estava passando pela cozinha, vi que a luz estava boa, daí eu acho que estava com a florzinha na mão e tirei a foto”.

Quando eu perguntei se ela tirou a foto já pensando em postar ela respondeu: “sempre vem na cabeça, ne? Tipo, nossa vou tirar uma foto e

depois vou postar”.

O que tem por trás da foto:

A foto foi tirada no ano passado (ainda não tinha pintado o cabelo). Na fazenda do avô (ela mora com esse avô e vai com frequência para a fazenda).

Ela mesma tirou a foto. Ela não lembra muito bem do dia, mas estava tendo uma festa na fazenda (o avô sempre faz festas). Ela estava arrumada para a festa.

Porque a foto foi postada:

Ela achou a foto perdida e postou. Essa foto em específico quando ela postou já estava loira, e ela pensou que as pessoas iam notar a diferença, ela diz: “acho que foi a maior intenção desta foto”. E muitas pessoas realmente reparar na diferença e comentaram com ela.

Quando ela postou a foto ela pensou mais nas pessoas com que ela convive, no caso na escola.

Sobre os likes e comentários; O Sentido do Like para você:

Quando eu perguntei se os comentários e curtidas faziam ela se sentir melhor, ela respondeu que: “Eu acho que eu não tenho muito isso de fazer me sentir melhor, mas se a gente posta alguma coisa é na intenção de alguém ver ne? Não especificamente alguém, porque eu não sou dessas que posta pra alguém, mas geralmente eu me sinto bem quando eu vejo as pessoas curtindo, não sei porque, mas acho que é da rede social ne? “

Ela geralmente posta, fica um tempo sem celular, e depois vê o rendimento que deu.

Impressões: Observações de rotina e personalidade captadas na conversa:

Ela não sai de casa sem o delineado de gatinho. Ela disse que tem muita preguiça e muito sono de se arrumar para ir para a escola, ela se sente estranha por causa disso. Pois todo mundo se relaciona e ela nunca se relacionou. Ela disse “eu realmente acho que eu tenho algum problema”.

Ela se considera muito reservada, muito quieta, muito calada.

Ela acredita que é assim pela personalidade que tem, e também pelo jeito que foi criada, ela conta que teve que amadurecer muito cedo por conta da separação dos pais e com 10 anos ela estava criando a irmã mais nova, e ela acredita que isso tem muita influência na personalidade dela e nos seus relacionamentos.

A mãe dela engravidou quando tinha a idade dela. Quando eu perguntei se ela achava que o jeito dela de ser tem a ver com o fato da mãe dela ter engravidado cedo ela respondeu: “também, eu acho que fiquei um pouco aterrorizada ne?”.

Ela não acha que tem uma autoestima ruim. Ela diz que tem dias e dias: “Por exemplo se aconteceu alguma coisa que me deixou mal emocionalmente eu me sinto mal aparentemente, acho que são muitos fatores que influenciam”.

“Acho que a maior parte da autoestima é relacionada a beleza, mas também tem o sentido mais emocional” “No meu caso é muito mais emocional”.

Ela disse que quando não está bem emocionalmente não posta, ainda deu o exemplo do final de semana anterior que ela não postou porque estava mal emocionalmente, mesmo se sentindo muito bonita. Se ela não está se sentindo bem ela não posta.

Ela disse que não segue muitas referências, mas observa o lugar que esta (luz etc) e tira a foto.

A maioria das pessoas que seguem ela, são da escola.

Ela edita as fotos.

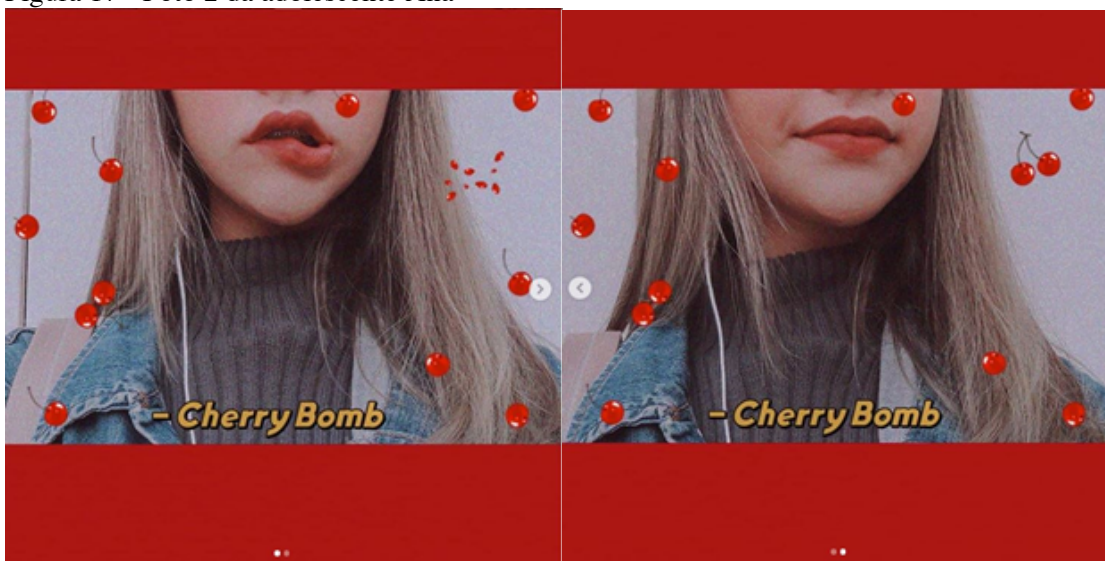
Ela só sai de casa pra ir pra escola e pros ensaios de dança.

Fica horas no instagram, fica o dia inteiro se deixar, segundo ela.

- Frases dela, quando conversávamos sobre ficar muito tempo no celular:
“A gente para de se relacionar com as pessoas, tipo, pessoalmente. Você senta com uma pessoa e você não conversa com ela, você fica com o celular”.
 “2 horas da manhã, não tenho nada pra fazer vou ver o que tem no celular”

Ana 2º Ano

Figura 17 - Foto 2 da adolescente Ana



Para que a foto foi tirada:

Ela tinha acabado de acordar e estava no portão de casa esperando a avó pra ir pra escola, daí ela tirou a foto, porque estava em pé olhando pra câmera e tirou a foto.

O que tem por trás da foto:

Nada em específico, não estava acontecendo nada.

Porque a foto foi postada:

Ela acha que tirou e postou no mesmo dia.

Ela usa a câmera como espelho, e em uma dessas vezes ela tirou essa foto.

Ela gostou da foto e postou. Provavelmente a noite.

Ela acha que estava feliz, porque acha que era o final da semana, então estava feliz porque o final de semana estava chegando.

Quando eu perguntei se ela postou pensando em alguém ou com alguma expectativa, ela respondeu: “eu acho que foi mais do lado, nossa me achei bonita hoje. Porque tem gente que se acha linda todo dia, eu acho maravilhoso quem tem a autoestima lá em cima, é

maravilhoso, mas eu não sou assim, tipo, nossa que autoestima, daí eu tirei ela e gostei e posteí”.

Ela não pensou em ninguém em específico para postar.

Ela é controversa pois ela enrolou um pouco pra postar a foto, porque ela é muito tímida e a foto é sexy, então ela estava com medo de algum comentário nesse sentido. Mas Ela não diria que a foto é sexy.

Sobre os likes e comentários; O Sentido do Like para você:

-Ela não acompanha muito os comentários.

-Ela posta, deixa o celular de lado e só volta pra ver depois.

-Quando eu perguntei se ela tinha medo de ter algum comentário que não vai fazer ela se sentir bem, ela respondeu: “ah eu acho que sim, porque de repente aparece um comentário meio... daí a gente quer apagar a foto né? Não sei. Nunca aconteceu, mas pensando por esse lado não seria bom”

-Talvez porque a gente vê esses comentários negativos acontecendo com os outros.

Impressões: Observações de rotina e personalidade captadas na conversa:

Ela vai de van escolar para a escola. Geralmente ela tem o costume de ficar olhando a câmera quando está esperando a van, e geralmente abre para ver os filtros novos, e tira fotos.

Ela não sai para lugar nenhum, a não ser para os ensaios de dança. Porque a avó dela, principalmente, é muito pé atrás em deixar ela sair de casa. Geralmente quando ela sai é para a casa dos pais.

Os pais eram separados, e agora estão juntos novamente. A irmã mais nova mora com eles.

Uma vez ela postou uma foto de biquíni, mas depois apagou. Ela não se sente confortável com esse nível de exposição, por medo de receber crítica.

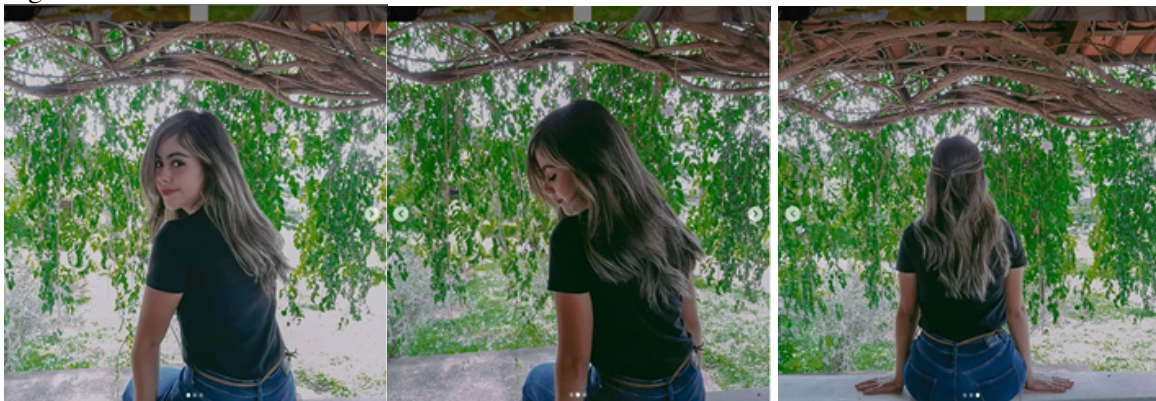
Eu perguntei se ela não posta por medo de receber crítica, ou porque não se sente confortável com seu corpo, e não se exporia nem pessoalmente, e ela disse que: **“eu acho que é por medo de receber críticas por causa do padrão de beleza que a sociedade impõe, acho que é mais por esse lado”**.

Ela tem outra conta no instagram, privado só para os amigos. E ela disse que quase todo mundo tem isso, para postar fotos zuadas.

Ela disse que tem muitas pessoas que curtem e comentam as fotos, mas pessoalmente mesmo não se falam. Ela fala que as pessoas param de se relacionarem pessoalmente.

Ana 2º Ano

Figura 18 - Foto 3 da adolescente Ana



Para que a foto foi tirada:

Foi tirada no carnaval na fazenda do avô, ela estava com a prima. Estava tendo churrasco (com os amigos do avô), e ela e a prima saíram pela fazenda para tirar fotos para “atualizar o Instagram”, a foto foi tirada em um muro com um fundo que ela acha bem bonitinho.

O que tem por trás da foto:

Ela se arrumou para o churrasco

Na fazenda não tem wife, então ela demorou para postar.

Porque a foto foi postada:

Ela editou a foto para postar, ela acha que foi no final da semana do carnaval, e não lembra se ainda estava com a prima, mas lembra que a prima também tinha postado uma foto no perfil dela

Sobre a foto ela diz: “Essa foto em específico, eu acho que gostei muito do, não foi mais pela aparência ou para mostrar o lugar que eu estava, porque tem muita gente que tipo, ai vou em um lugar muito bonito, muito chique e vou postar para as pessoas saberem que eu estou aqui, foi mais pelo sentimento que a foto passou e como foi esse dia, sabe: foram dias tão legais que eu acho que valeu a pena, até tem um significado maior a foto”

Ela se sentiu bonita na foto.

Essa foto em específico, talvez ela tenha postado pensando na prima, por ter vivido aquele dia com ela.

Sobre os likes e comentários; O Sentido do Like para você:

-Ela não curtiu (deu “like) nos comentários, por que ela não responde geralmente. Ela fica o dia inteiro no Instagram, mas tem preguiça de responder.

Impressões: Observações de rotina e personalidade captadas na conversa:

- Frase dela:

“Eu acho que a rede social virou uma coisa que é muito para aumentar o seu ego, ou então muito egoísta, porque não mostra o dia a dia”

Anexo 4

MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO



NOME DA MENINA NO INSTAGRAM



Você curtiu essa foto da MENINA porque...

P1 Eu curti a foto, mas nem me lembro porque curti



P2 Eu curti a foto porque geralmente curto todas as fotos da timeline, mas não teve um motivo em específico



P3 Eu curti a foto porque achei a MENINA bonita na foto



P4 Eu curti a foto porque achei o cabelo dela bonito



P5 Eu curti a foto porque gostei do lugar onde ela estava, achei a paisagem bonita



P6 Eu curti a foto porque gostei da roupa que ela estava usando



P7 Eu curti a foto porque ela me inspirou de alguma forma



P8 Eu curti a foto porque eu gosto da MENINA, mas não necessariamente porque eu achei a foto bonita ou interessante



P9 Eu curti a foto pra incentivar a MENINA a continuar postando fotos no Instagram



P10 Eu curti a foto pra marcar presença e quem sabe receber curtidas da MENINA em troca

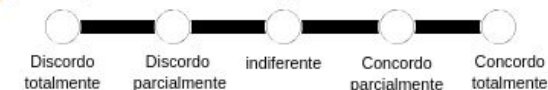


P11 Eu curti a foto porque tinha visto que outras pessoas também curtiram

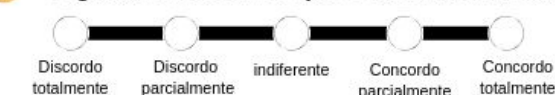


Você acha que essa foto foi tirada para...

P12 Ser postada no Instagram



P13 Registrar o momento que ela estava vivendo

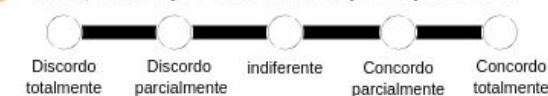


Você acha que tem alguma história por de trás dessa foto?

P14 Sim, imagino que ela estava tendo um ótimo dia, vivendo coisas legais com pessoas que ela gosta



P15 Não, acho que ela só fez a pose pra foto.



A partir das fotos e vídeos que a MENINA posta no perfil do Instagram dela, você acha que.....

P16 A MENINA tem uma alta estima muito boa



P17 A MENINA é muito feliz



P18 A MENINA tem uma vida maravilhosa



P19 Você conhece a MENINA pessoalmente? Se sim, você concorda que o feed do Instagram dela condiz com quem ela é pessoalmente



Anexo 5

GRÁFICOS E ANÁLISES

P1- Eu curti a foto, mas nem me lembro porque eu curti

Figura 13 - Gráfico P1 individual

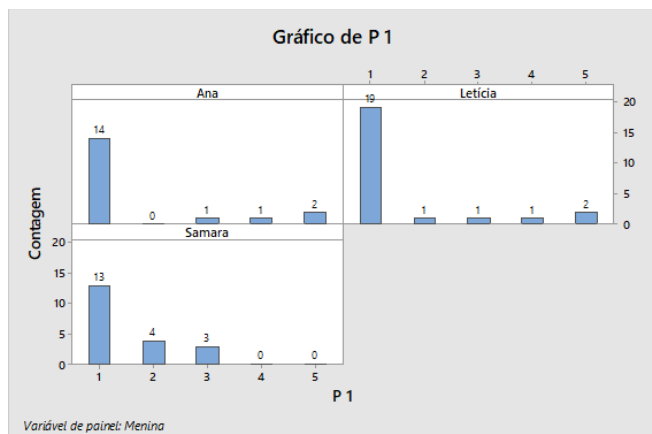
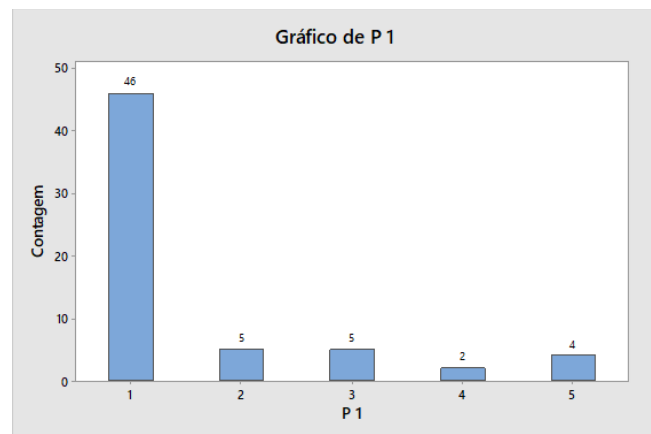


Figura 14 - Gráfico P1 geral



62 respostas no total

Resultado do total de respostas:

Discordo totalmente: 46 respostas = 74,19%

Discordo parcialmente: 5 respostas = 8,06%

Indiferente: 5 respostas = 8,06%

Concordo parcialmente: 2 respostas = 3,22%

Concordo totalmente: 4 respostas = 6,45%

Análise: A grande maioria sabe porque curtiu a foto, ou seja a ação de curtir é proposital e consciente, não é uma ação automática.

P2- Eu curti a foto porque geralmente curto todas as fotos da timeline, mas não teve um motivo em específico

Figure 15 - Gráfico P2 individual

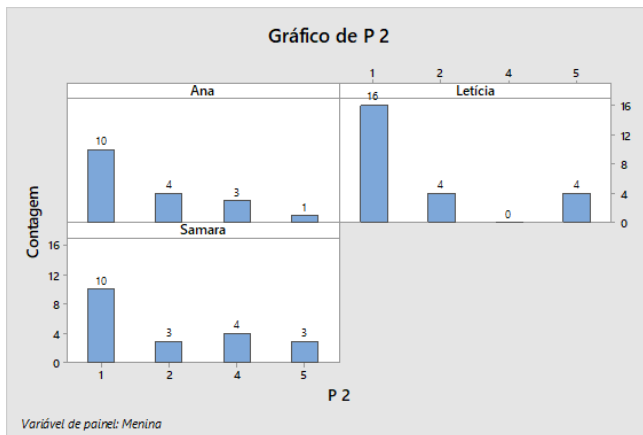
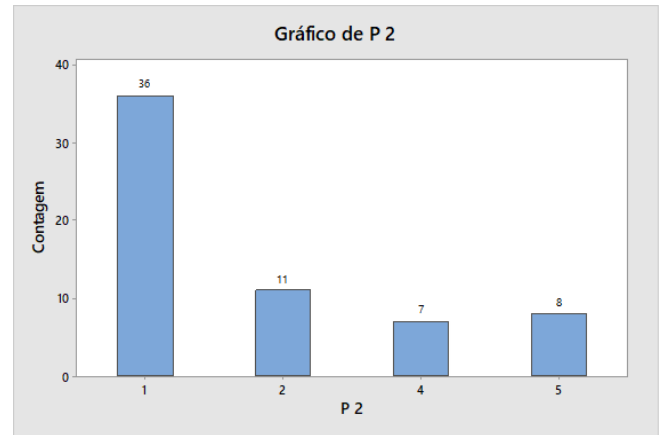


Figure 16 - Gráfico P2 geral



62 respostas no total

Resultado do total de respostas:

Discordo totalmente: 36 respostas = 58,06%

Discordo parcialmente: 11 respostas = 17,74%

Indiferente: 0 respostas = 0%

Concordo parcialmente: 7 respostas = 11,29%

Concordo totalmente: 8 respostas = 12,90%

Análise: A grande maioria não curti todas as fotos da timeline e não curti sem ter um motivo específico.

P3- Eu curti a foto porque achei a pessoa bonita na foto

Figura 17 - Gráfico P3 individual

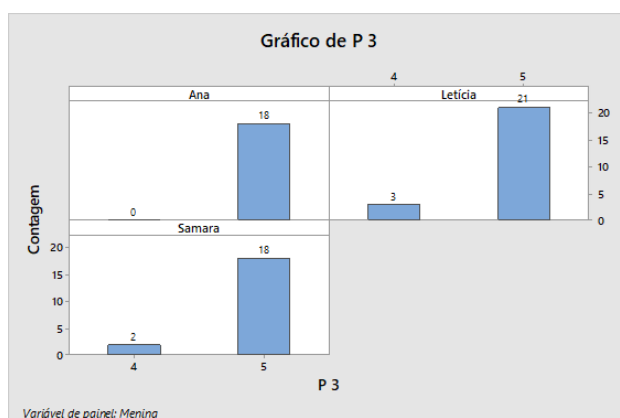
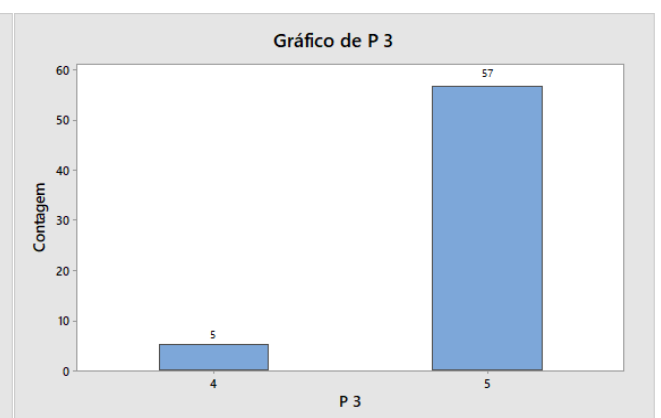


Figure 18 - Gráfico P3 geral



62 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 0 respostas = 0%

Discordo parcialmente: 0 respostas = 0%

Indiferente: 0 respostas = 0%

Concordo parcialmente: 5 respostas = 8,06%

Concordo totalmente: 57 respostas = 91,93%

Análise: Todas as pessoas que curtiram a foto, curtiram porque acharam a pessoa bonita.

P4- Eu curti a foto porque achei o cabelo dela bonito

Figure 19 - Gráfico P4 individual

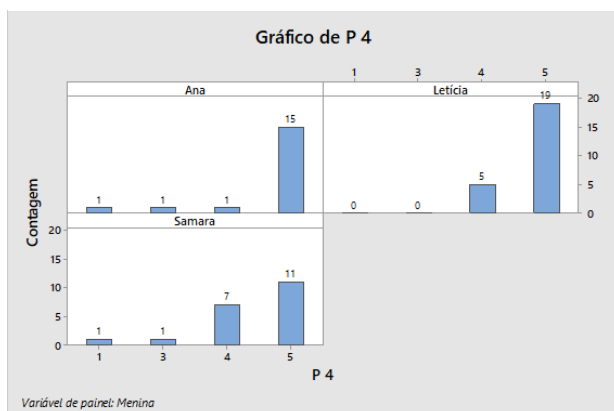
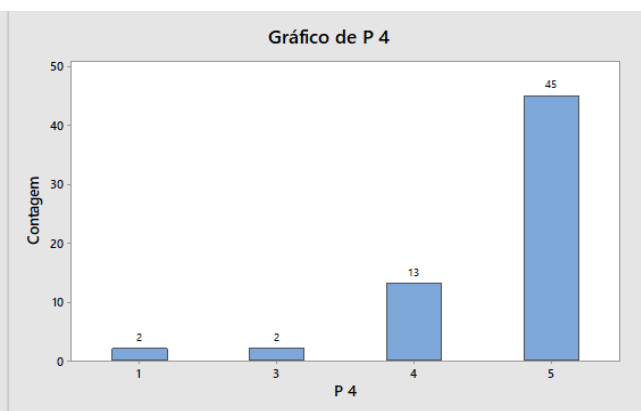


Figure 20 - Gráfico P4 Geral



62 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 2 respostas = 3,22%

Discordo parcialmente: 0 respostas = 0%

Indiferente: 2 respostas = 3,22%

Concordo parcialmente: 13 respostas = 20,96%

Concordo totalmente: 45 respostas = 72,58%

Análise: A grande maioria curtiu a foto porque achou a cabelo da pessoa bonito.

P5- Eu curti a foto porque gostei da paisagem que ela estava, achei o lugar bonito

Figura 21 - Gráfico P5 Individual

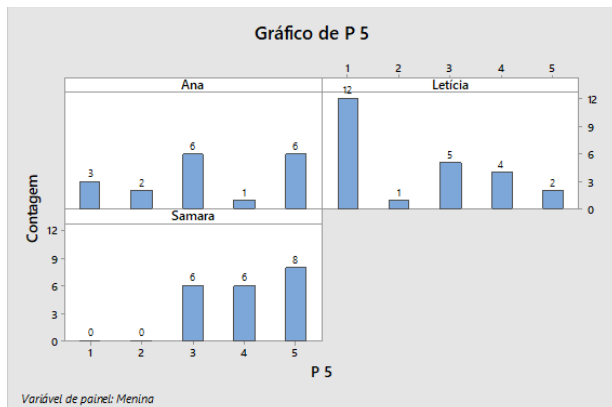
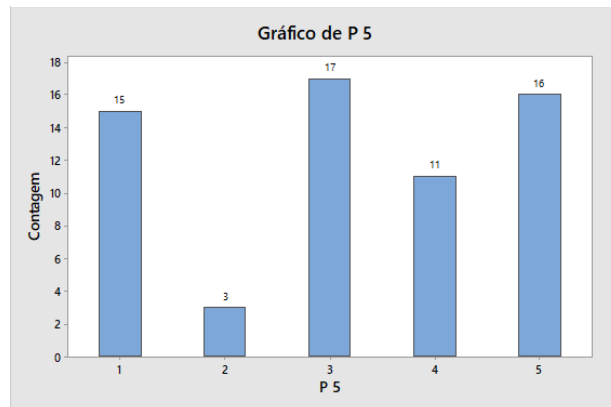


Figura 22 - Gráfico P5 Geral



62 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 15 respostas = 24,19%

Discordo parcialmente: 3 respostas = 4,83%

Indiferente: 17 respostas = 27,41%

Concordo parcialmente: 11 respostas = 17,74%

Concordo totalmente: 16 respostas = 25,80%

Análise: não houve um consenso entre as respostas, o que pode ser explicado pelo fato de cada foto ter uma paisagem diferente e inclusive algumas não têm sequer paisagem. Por isso foi feita a análise individual de cada foto:

- Leticia, Foto 1- É uma foto com paisagem

Resultado:

Discordo totalmente: 3 de 8 respostas = 37,50%

Indiferente: 1 de 8 respostas = 12,50%

Concordo parcialmente: 3 de 8 respostas = 37,50%

Concordo totalmente: 1 de 8 respostas = 12,50%

Análise: Não há consenso entre as respostas. Portanto não é possível afirmar que a maioria curtiu a foto por achar a paisagem bonita ou não.

- Leticia, Foto 2- Não é uma foto com paisagem

Resultado:

Discordo totalmente: 5 de 8 respostas = 62,50%

Indiferente: 2 de 8 respostas = 25%

Concordo parcialmente: 1 de 8 respostas = 12,50%

Análise: A maioria das pessoas não curtiu a foto por achar a paisagem bonito. O que faz sentido, tendo em vista que não há paisagem na foto.

- Letícia, Foto 3- Não é uma foto com paisagem
Resultado:
Discordo totalmente: 4 de 8 respostas = 50%
Indiferente: 2 de 8 respostas = 25%
Concordo parcialmente: 1 de 8 respostas = 12,50%
Concordo totalmente: 1 de 8 respostas = 12,50%

Análise: a maioria não curtiu a foto por achar a paisagem bonita, ou é indiferente a paisagem. O que faz sentido tendo em vista que não há paisagem na foto.

- Ana, Foto 1- Não é uma foto com paisagem
Resultado:
Discordo parcialmente: 1 de 6 respostas = 16,66 %
Indiferente: 4 de 6 respostas = 66,66%
Concordo parcialmente: 1 de 6 respostas = 16,66%

Análise: a maioria é indiferente a paisagem, o que faz sentido tendo em vista que não há paisagem na foto.

- Ana, Foto 2- Não é uma foto com paisagem
Resultado:
Discordo totalmente: 3 de 5 respostas = 60%
Discordo parcialmente: 1 de 5 respostas = 20%
Indiferente: 1 de 5 respostas = 20%

Análise: Todos não curtiram a foto por achar a paisagem bonita, o que faz sentido tendo em vista que não há paisagem na foto.

- Ana, Foto 3- É uma foto com paisagem
Resultado:
Indiferente: 1 de 7 respostas = 14,28%
Concordo totalmente: 6 de 7 respostas = 85,71%

Análise: a grande maioria curtiu a foto por achar a paisagem bonita, o que faz sentido tendo em vista que é uma foto com paisagem.

- Samara, Foto 1- É uma foto com paisagem
Resultado:
Indiferente: 4 de 6 respostas = 66,66%
Concordo parcialmente: 1 de 6 respostas = 16,66%

Concordo totalmente: 1 de 6 respostas = 16,66%

Análise: a maioria é indiferente a paisagem, mesmo sendo uma foto com paisagem.

- Samara, Foto 2- É uma foto com paisagem

Resultado:

Indiferente: 1 de 7 respostas = 14,28%

Concordo parcialmente: 3 de 7 respostas = 42,85%

Concordo totalmente: 3 de 7 respostas = 42,85%

Análise: a grande maioria curtiu a foto por achar a paisagem bonita, o que faz sentido tendo em vista que é uma foto com paisagem.

- Samara, Foto 3- É uma foto com paisagem

Resultado:

Concordo parcialmente: 4 de 6 respostas = 66,66%

Concordo totalmente: 2 de 6 respostas = 33,33%

Análise: todos curtiram a foto por achar a paisagem bonita, o que faz sentido tendo em vista que é uma foto com paisagem.

Após a análise individual de cada foto foi possível perceber que a maioria das fotos que tem paisagem foram curtidas pela pessoa achar a paisagem bonita. Portanto o fator Paisagem se mostra como um dos fatores que levaram as pessoas a curtir a foto.

P6- Eu curti a foto porque gostei da roupa que ela estava usando

Figura 23 - Gráfico P6 Individual

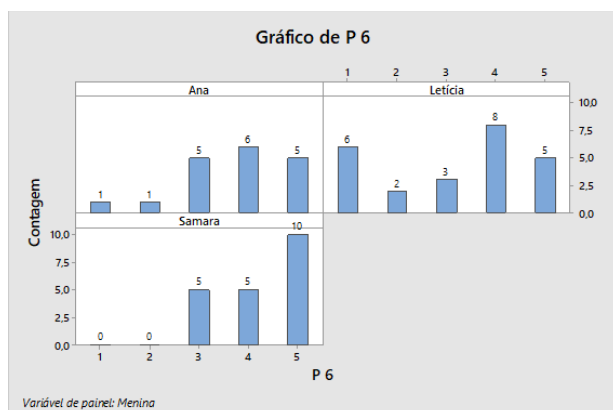
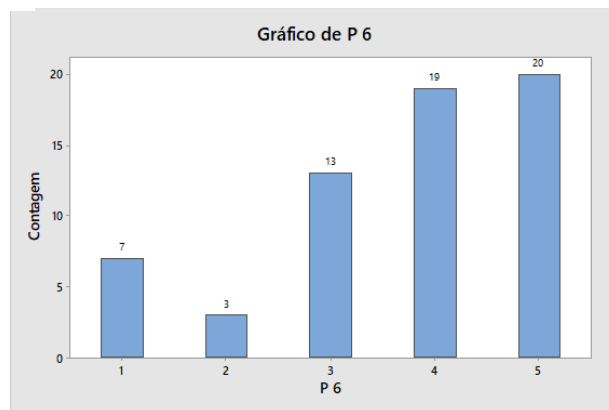


Figura 24 - Gráfico P6 Geral



62 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 7 respostas = 11,29%

Discordo parcialmente: 3 respostas = 4,83%

Indiferente: 13 respostas = 20,96%
 Concordo parcialmente: 19 respostas = 30,64%
 Concordo totalmente: 20 respostas = 32,25%

Análise: A maioria concorda que curtiu a foto por gostar da roupa que a pessoa estava usando. Porém muitas pessoas discordam ou consideram indiferentes, o que pode ser explicado pelo fato de em muitas fotos a roupa da pessoa não estar aparecendo por ser uma selfie.

P7- Eu curti a foto porque ela me inspirou de alguma forma.

Figura 25 - Gráfico P7 Individual

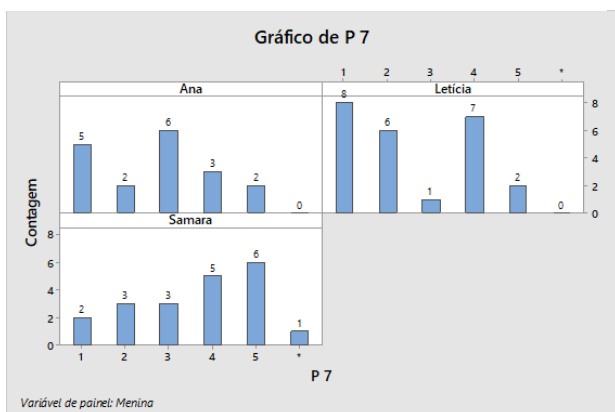
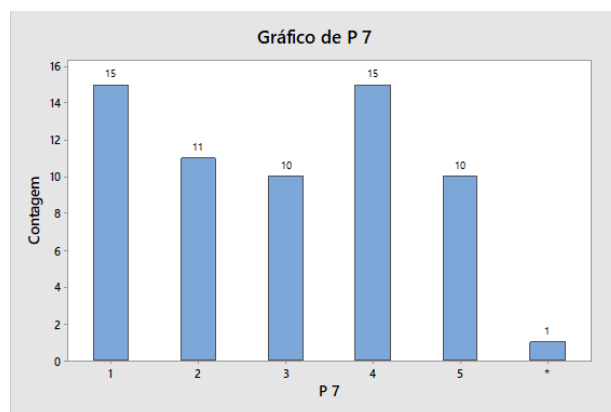


Figura 26 - Gráfico P7 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 15 respostas = 24,59%
 Discordo parcialmente: 11 respostas = 18,03%
 Indiferente: 10 respostas = 16,39%
 Concordo parcialmente: 15 respostas = 24,59%
 Concordo totalmente: 10 respostas = 16,39%

Análise: A maioria, 59% das pessoas que responderam, discordam ou são indiferentes ao fato de ter curtido a foto por ela ter inspirado de alguma forma.

P8- Eu curti a foto porque eu gosto da pessoa, mas não necessariamente porque eu achei a foto bonita ou interessante.

Figura 27 - Gráfico P8 Individual

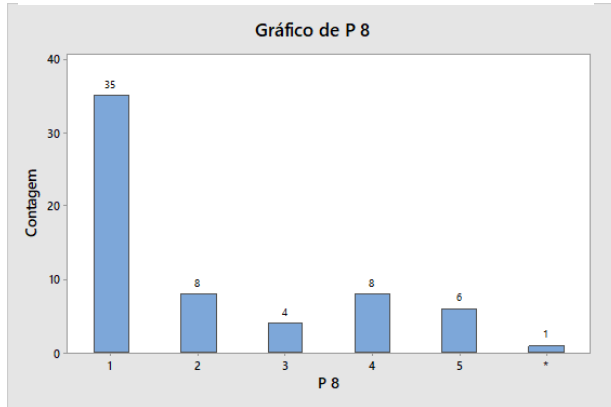
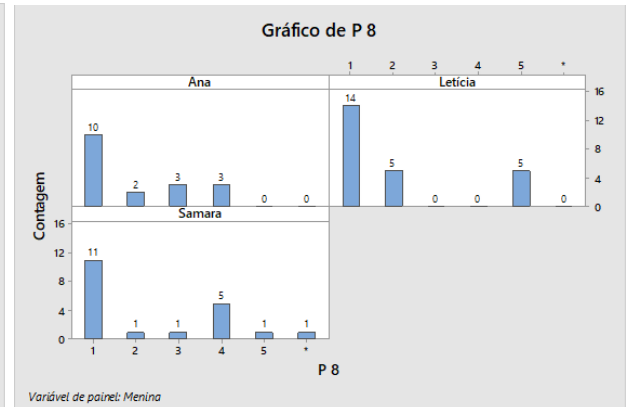


Figura 28 - Gráfico P8 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 35 respostas = 57,37%

Discordo parcialmente: 8 respostas = 13,11%

Indiferente: 4 respostas = 6,55%

Concordo parcialmente: 8 respostas = 13,11%

Concordo totalmente: 6 respostas = 9,83%

Análise: A maioria discorda, o que indica que as pessoas não curtiram as fotos por gostar das meninas.

P9- Eu curti a foto para incentivar a Menina a continuar postando fotos no instagram.

Figura 29 - Gráfico P9 Individual

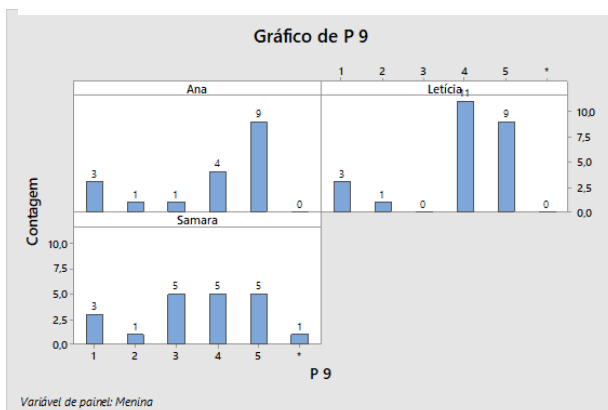
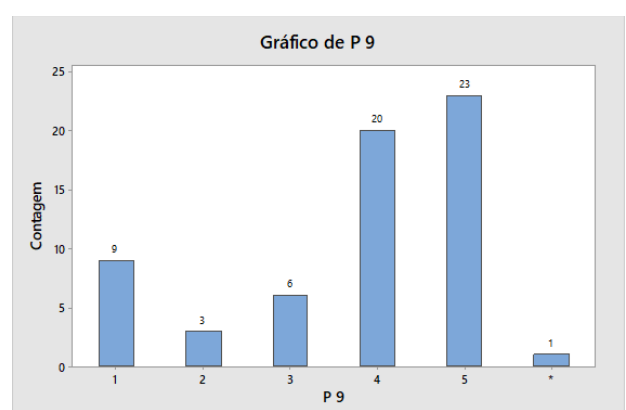


Figura 30 - Gráfico P9 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 9 respostas = 14,75%

Discordo parcialmente: 3 respostas = 4,91%

Indiferente: 6 respostas = 9,83%

Concordo parcialmente: 20 respostas = 32,78%

Concordo totalmente: 23 respostas = 37,70%

Análise: A maioria das pessoas concordam que curtiram a foto para incentivar as meninas a continuar postando

P10- Eu curti a foto para marcar presença e quem sabe receber curtidas da Menina em Troca

Figura 31 - Gráfico P10 Individual

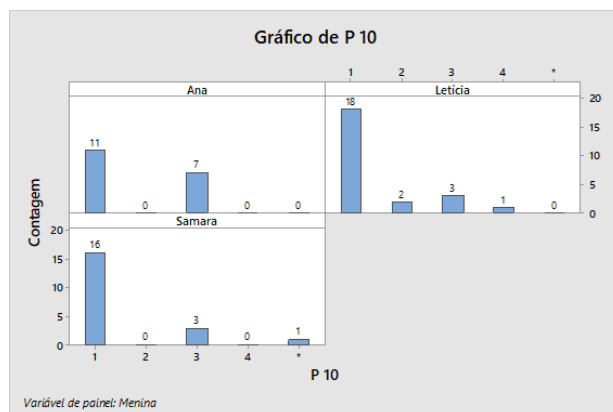
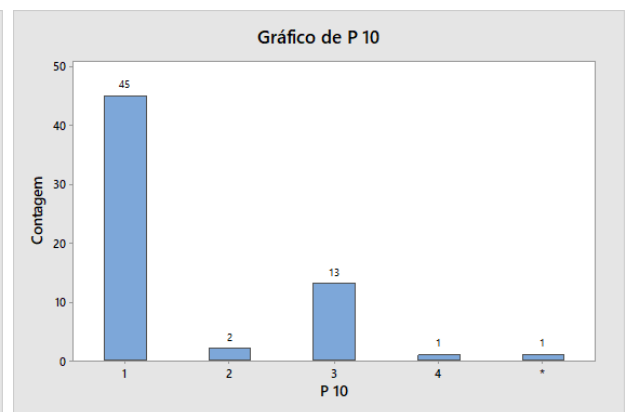


Figure 32 - Gráfico P10 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 45 respostas = 73,77%

Discordo parcialmente: 2 respostas = 3,27%

Indiferente: 13 respostas = 21,31%

Concordo parcialmente: 1 respostas = 1,63%

Concordo totalmente: 0 respostas = 0%

Análise: os entrevistados não curtiram as fotos para receber curtidas em troca.

P11- Eu curti a foto porque tinha visto que outras pessoas também curtiram

Figura 33 - Gráfico P11 Individual

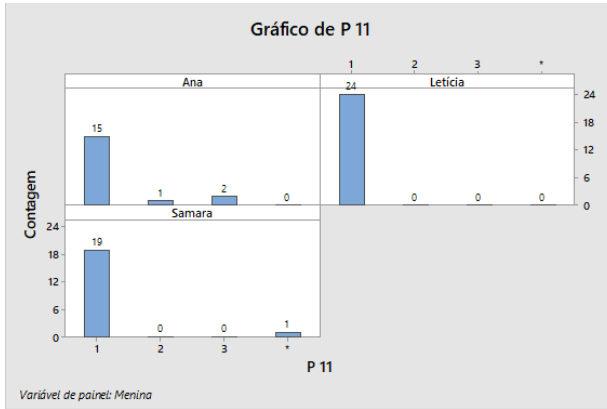
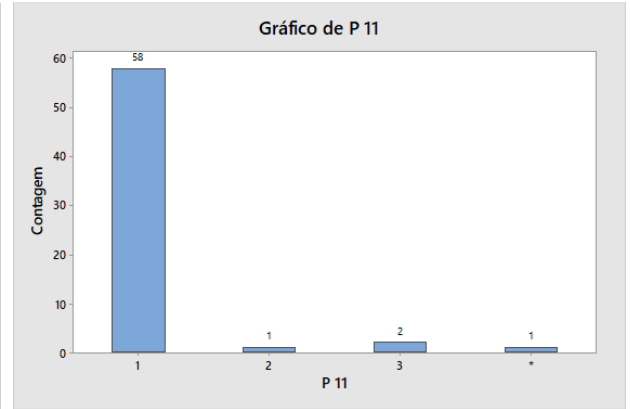


Figure 34 - Gráfico P11 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 58 respostas = 95,08%

Discordo parcialmente: 1 respostas = 1,63%

Indiferente: 2 respostas = 3,27%

Concordo parcialmente: 0 respostas = 0%

Concordo totalmente: 0 respostas = 0%

Análise: Os entrevistados não curtiram as fotos porque tinham visto que outras pessoas curtiram.

P12- A foto foi tirada para ser postada no Instagram

Figura 35 - Gráfico P12 Individual

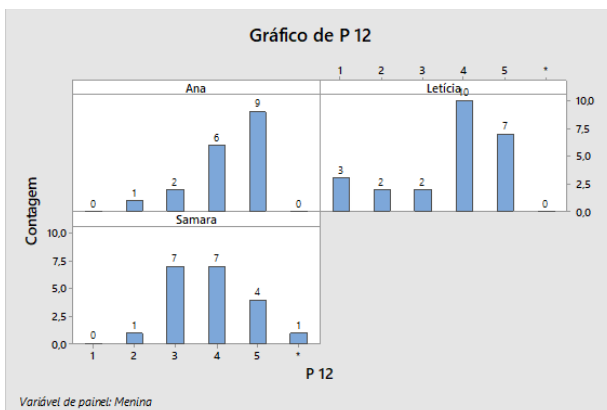
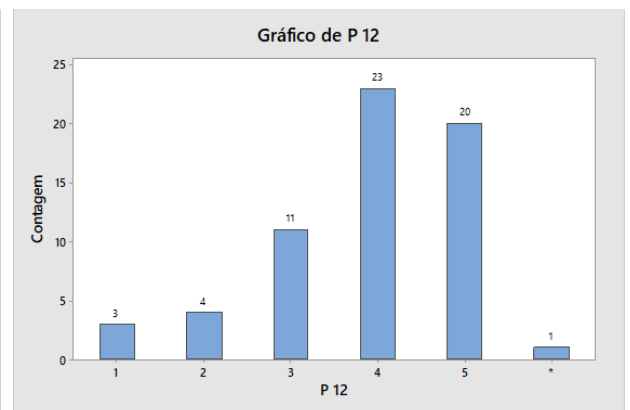


Figura 36 - Gráfico P12 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 3 respostas = 4,91%

Discordo parcialmente: 4 respostas = 6,55%

Indiferente: 11 respostas = 18,03%

Concordo parcialmente: 23 respostas = 37,70%

Concordo totalmente: 20 respostas = 32,78%

Análise: A grande maioria concorda que a foto foi tirada para ser postada no Instagram.

P13- A foto foi tirada para registrar o momento em que ela estava vivendo.

Figura 37 - Gráfico P13 Individual

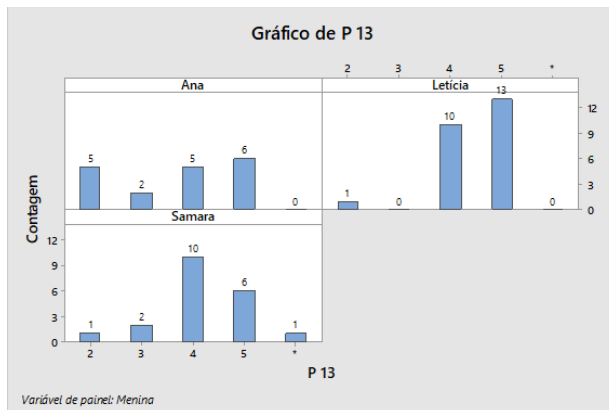
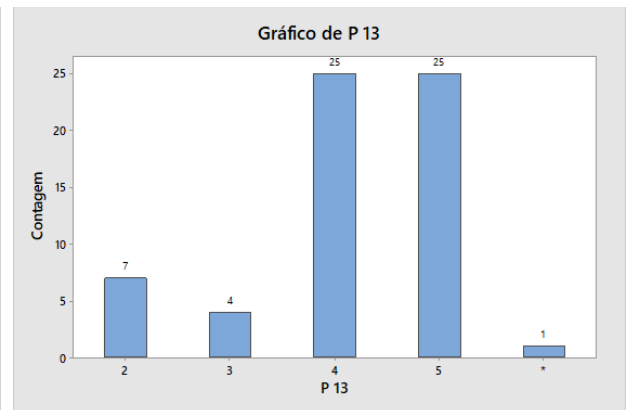


Figura 38 - Gráfico P13 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 0 respostas = 0%

Discordo parcialmente: 7 respostas = 11,47%

Indiferente: 4 respostas = 6,55%

Concordo parcialmente: 25 respostas = 41,66%

Concordo totalmente: 25 respostas = 41,66%

Análise: A maioria das pessoas concordam que a foto foi tirada para registrar o momento que ela estava vivendo.

P14- Sim, eu acho que tem alguma história por de trás dessa foto, imagino que ela estava tendo um dia ótimo, vivendo coisas legais com pessoas que ela gosta.

Figura 39 - Gráfico P14 Individual

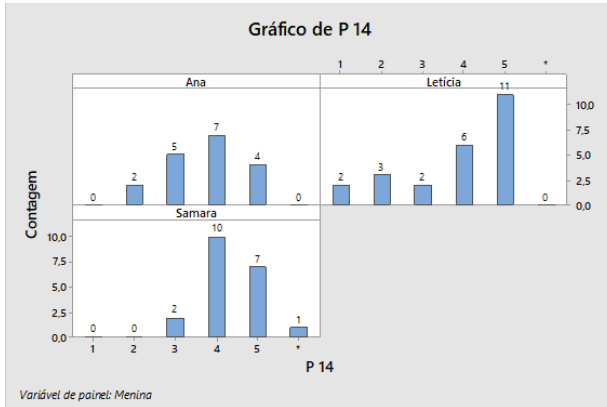
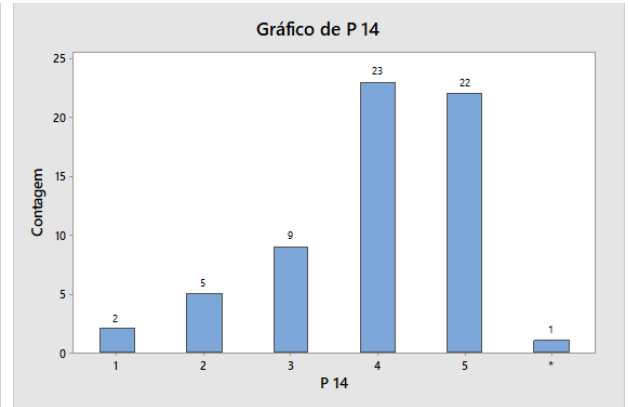


Figure 40 - Gráfico P14 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 2 respostas = 3,27%

Discordo parcialmente: 5 respostas = 8,19%

Indiferente: 9 respostas = 14,75%

Concordo parcialmente: 23 respostas = 37,70%

Concordo totalmente: 22 respostas = 36,06%

Análise: A maioria das pessoas acreditam que quando a foto foi tirada as meninas estavam tendo um dia ótimo, vivendo coisas legais com pessoas que elas gostam.

P15- Não, eu acho que não tem nenhuma história pode de trás dessa foto, acho que ela só fez a pose pra foto.

Figura 41 - Gráfico P15 Individual

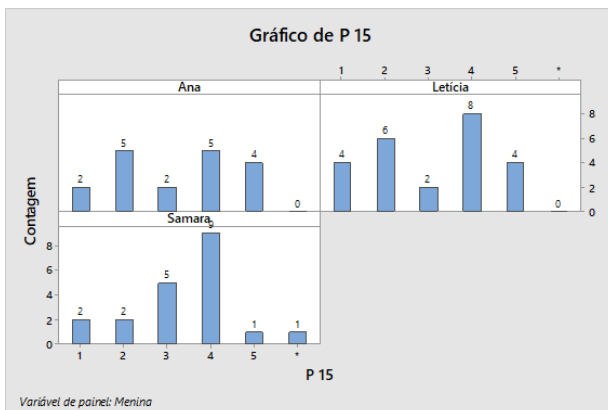
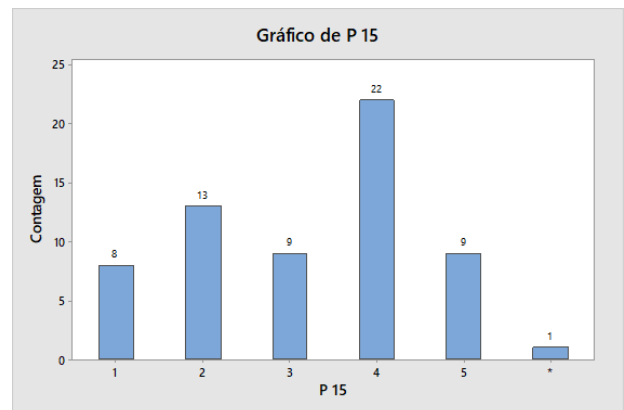


Figura 42 - Gráfico P15 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 8 respostas = 13,11%

Discordo parcialmente: 13 respostas = 21,31%

Indiferente: 9 respostas = 14,75%

Concordo parcialmente: 22 respostas = 36,06%

Concordo totalmente: 9 respostas = 14,75%

Análise: A maioria concorda parcialmente ou totalmente que não existe nenhuma história por detrás dessa foto, que as meninas só fizeram a pose para tirar a foto.

P16- Eu acho que a Menina tem um autoestima muito boa.

Figura 43 - Gráfico P16 Individual

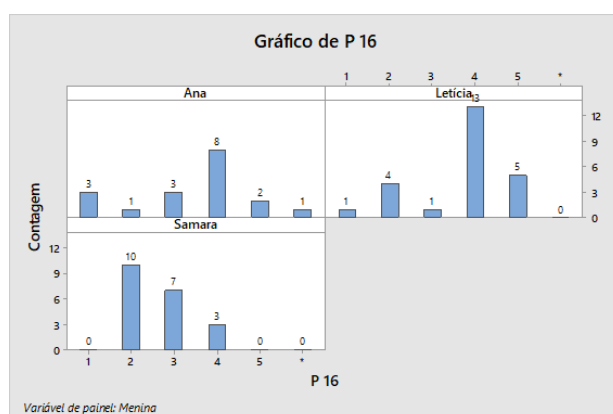
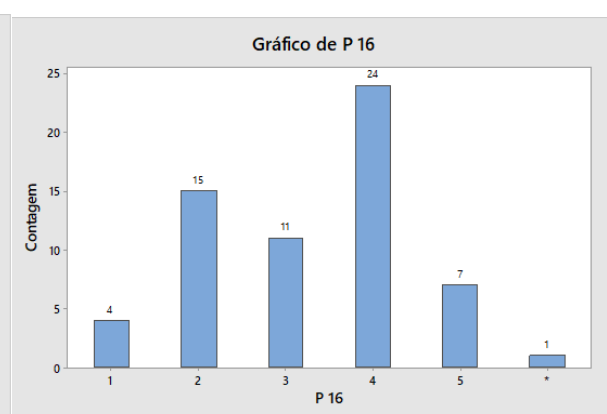


Figura 19 - Gráfico P16 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 4 respostas = 6,55%

Discordo parcialmente: 15 respostas = 24,59%

Indiferente: 11 respostas = 18,03%

Concordo parcialmente: 24 respostas = 39,34%

Concordo totalmente: 5 respostas = 8,19%

Análise: Não houve consenso entre todas as respostas. Portanto se fez necessário fazer a análise individual de cada menina:

- Leticia, 24 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 1 respostas = 4,16 %

Discordo parcialmente: 4 respostas = 16,66 %

Indiferente: 1 respostas = 4,16%
Concordo parcialmente: 13 respostas = 54,16%
Concordo totalmente: 5 respostas = 20,83%

Análise: Grande parte das pessoas acreditam, a partir do que veem no Instagram da Letícia, que ela tem uma autoestima alta. Isso não corresponde com a declaração que a aluna fez nas entrevistas em profundidade. Mostrando uma divergência entre a impressão que as pessoas tem e a realidade dos fatos.

- Ana, 17 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 3 respostas = 17,64%
Discordo parcialmente: 1 respostas = 5,88%
Indiferente: 3 respostas = 17,64%
Concordo parcialmente: 8 respostas = 47,05 %
Concordo totalmente: 2 respostas = 11,76%

Análise: Pouco mais que a maioria das pessoas acreditam que a Ana tem uma autoestima boa. O que não condiz exatamente com o que a aluna declarou nas entrevistas em profundidade .

- Samara, 20 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 0 respostas = 0%
Discordo parcialmente: 10 respostas = 50%%
Indiferente: 7 respostas = 35,00%
Concordo parcialmente: 3 respostas = 15%
Concordo totalmente: 0 respostas = 0 %

Análise: Metade das pessoas acreditam que a Samara não tem uma autoestima muito boa, e 35% são indiferentes. O que me chamou a atenção, tendo em vista que durante as entrevistas ela não declarou ter problemas de autoestima, em comparação as outras alunas que declararam mas passam a impressão de que tem uma autoestima boa. O que mostra que não há uma relação entre a realidade e as impressões passadas através do Instagram, com relação a esse quesito.

P17- A Menina é muito feliz.

Figura 45 - Gráfico P17 Individual

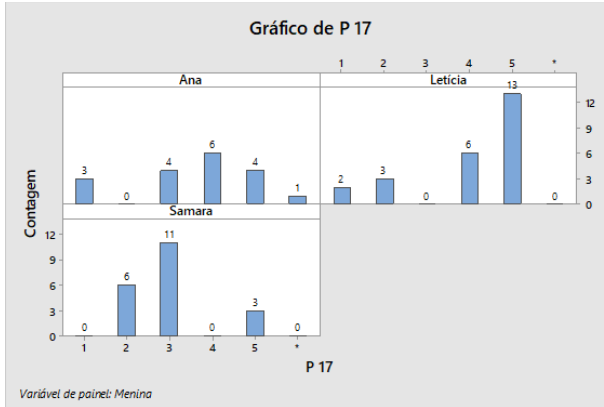
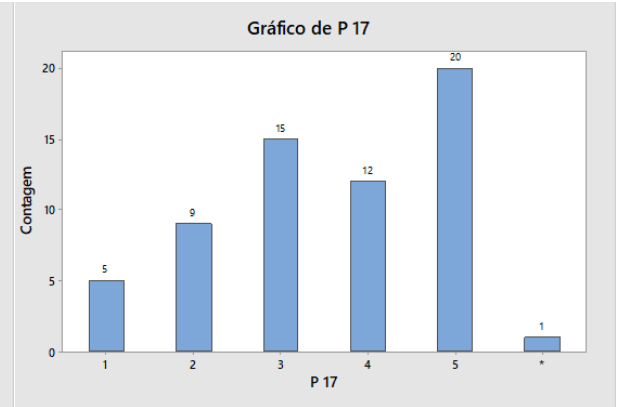


Figura 46 - Gráfico P17 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 5 respostas = 8,19%

Discordo parcialmente: 9 respostas = 14,75%

Indiferente: 15 respostas = 24,59%

Concordo parcialmente: 12 respostas = 19,67%

Concordo totalmente: 20 respostas = 32,78%

Análise: A maioria das pessoas concordam que as meninas são muito felizes.

P18- A menina tem uma vida maravilhosa.

Figura 47 - Gráfico P18 Individual

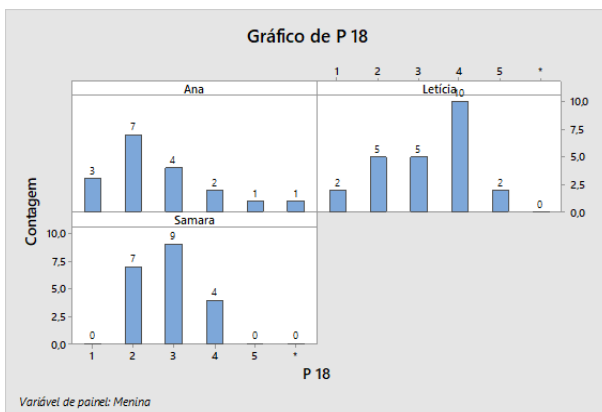
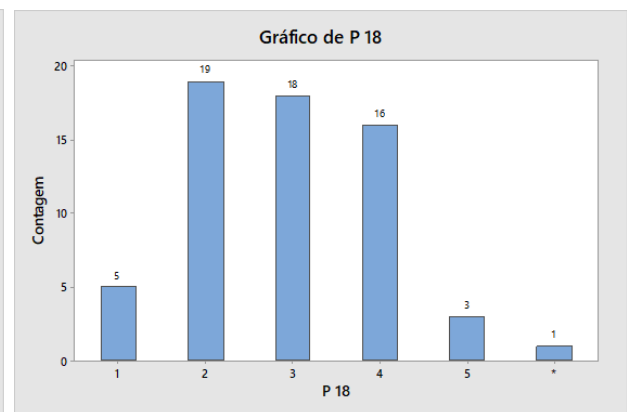


Figure 20 - Gráfico P18 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 5 respostas = 8,19%

Discordo parcialmente: 19 respostas = 31,14%

Indiferente: 18 respostas = 29,50%

Concordo parcialmente: 16 respostas = 26,22%

Concordo totalmente: 5 respostas = 8,19%

Análise: Não houve consenso entre todas as respostas. Portanto se fez necessário fazer a análise individual de cada menina:

- Letícia, 24 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 2 respostas = 8,33%

Discordo parcialmente: 5 respostas = 20,83%

Indiferente: 5 respostas = 20,83%

Concordo parcialmente: 10 respostas = 41,66%

Concordo totalmente: 2 respostas = 8,33%

Análise: Não é possível fazer uma análise determinante, se a maioria das pessoas acreditam que a Letícia tem uma vida maravilhosa

- Ana, 17 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 3 respostas = 17,64%

Discordo parcialmente: 7 respostas = 41,17%

Indiferente: 4 respostas = 23,52%

Concordo parcialmente: 1 respostas = 5,88%

Concordo totalmente: 1 respostas = 5,88%

Análise: A maioria das pessoas discordam que a Ana tem uma vida maravilhosa.

- Samara, 20 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 0 respostas = 0%

Discordo parcialmente: 7 respostas = 35%

Indiferente: 9 respostas = 45%

Concordo parcialmente: 2 respostas = 10%

Concordo totalmente: 1 respostas = 5%

Análise: A maioria é indiferente ao fato da Samara ter uma vida maravilhosa ou não.

P19- Eu conheço a menina pessoalmente e concordo que o Feed do Instagram dela condiz com quem ela é pessoalmente.

Figure 49 - Gráfico P19 Individual

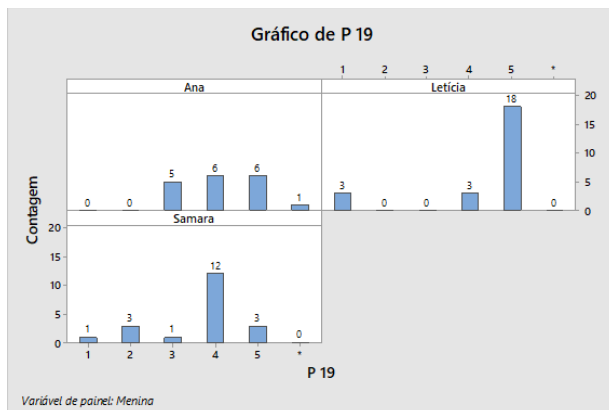
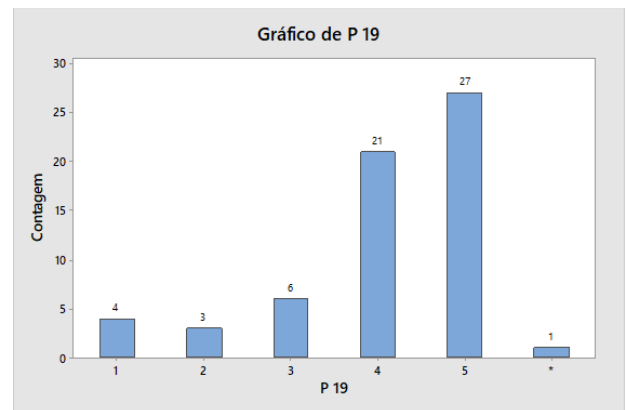


Figure 50 - Gráfico P19 Geral



61 respostas

Resultado:

Discordo totalmente: 4 respostas = 6,55%

Discordo parcialmente: 3 respostas = 4,91%

Indiferente: 6 respostas = 9,83%

Concordo parcialmente: 21 respostas = 34,42%

Concordo totalmente: 27 respostas = 44,26%

Análise: A grande maioria das pessoas entrevistadas conhecem as meninas e concordam que o feed do Instagram delas condiz com quem elas são pessoalmente. O que é de se chamar atenção tendo em vista que a pesquisa comprova que muitos aspectos não correspondem com a realidade dos fatos, de acordo com a análise da entrevista em profundidade e as estatísticas da respostas ao questionário.

Anexo 6

Autorização do Uso de Imagem

Eu _____,
responsável pela estudante _____
da _____ série, turma _____, do Centro Educacional do Lago (CEL) autorizo o
uso da imagem, som de voz e nome da estudante supracitada na produção, edição e
divulgação do vídeo O Sentido do Like.

O vídeo é resultado da oficina realizada a escola, onde foram trabalhadas diversas
questões relacionadas a rede social Instagram e a forma como é utilizada, e o
impacto que tem gerado na vida das pessoas.

O vídeo será divulgado na internet para o público externo, com o objetivo de divulgar
o que foi aprendido ao longo da oficina.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima
descrito, e assino a presente autorização.

Brasília, ____ de ____ de 2019.